

7.3. MEIO SOCIOECONÔMICO

O diagnóstico do meio socioeconômico tem por finalidade identificar os proprietários da Área de Influência Direta – AID, bem como verificar as condições de vida da população, os principais serviços, equipamentos e atividades realizadas na região, a partir do levantamento de dados secundários e da observação participante e aplicação de questionários semiestruturados pela equipe da pesquisa de campo, aproveitando de métodos e técnicas de pesquisa utilizadas comumente nas Ciências Sociais, a fim de garantir a triangulação de informações e legitimidade necessária aos dados/informações aqui apresentadas.

7.3.1. Metodologia

A análise de dados e informações foi delimitada a partir da definição da Área de Influência Indireta – AII e da Área de Influência Direta – AID. Isto posto, a AII compreende à extensão territorial dos municípios de Linhares, Rio Bananal, Vila Valério, Sooretama, Jaguaré e São Mateus – ES. A AID, por sua vez, compreende às concentrações populacionais da Faixa de Servidão da Linha de Transmissão 230kV – SE Linhares II – SE São Mateus II.

A delimitação é justificada ao considerar o território onde há previsão de que os impactos sejam diretos, principalmente na infraestrutura física e social, criando novas demandas e efeitos imediatos à população residente. O primeiro critério para a escolha de ambas as áreas de influência se deve aos recursos que apresentam à manutenção e construção de infraestrutura de serviços públicos, transporte, comércio, assim como as condições socioeconômicas, considerando-se também as principais vias de acesso da região.

Para a realização do trabalho de campo foi proposto o seguinte planejamento:

- Levantamento dos dados e informações relacionados às áreas pertinentes ao meio socioeconômico e informações estatísticas junto às Prefeituras Municipais dos municípios supracitados, bem como através da pesquisa com fontes de dados secundários, como o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE e o Instituto Jones do Santos Neves – IJNSN;
- Levantamento da percepção socioambiental e das condições de vida da população local, por meio de entrevistas junto ao grupo focal de proprietários identificado para a Pesquisa de Avaliação dos Valores dos Cidadãos (AVC);
- Sistematização e cruzamento dos dados e informações correlatas para o meio socioeconômico e de percepção socioambiental;
- Análise dos efeitos da instalação da LT Linhares – São Mateus II sobre as infraestruturas sociocomunitárias e economia local, com base nas informações organizadas para a análise dos impactos socioambientais e medidas mitigadoras.

Os métodos e técnicas adotados tiveram por objetivo atender ao levantamento de informações necessárias para caracterização da AII e da AID, bem como fundamentar a análise dos possíveis impactos do empreendimento. Para obtenção dos dados e informações necessários ao diagnóstico do Meio Socioeconômico, optou-se pelo método de Avaliação dos Valores dos Cidadãos (AVC) para coleta de dados primários.

Métodos e Técnicas de Pesquisa: Investigação e Coleta de Dados Secundários

A coleta de dados secundários compreendeu o levantamento de informações junto a fontes oficiais, a dizer instituições públicas que, por sua vez, realizam ou realizaram estudos referentes à área de interesse para o empreendimento. Dentre as principais fontes de obtenção de dados secundários estão as Prefeituras dos municípios da AII, a dizer Linhares, Rio Bananal, Vila Valério, Sooretama, Jaguaré e São Mateus, bem como sites oficiais de órgãos federais e estaduais, com destaque ao IBGE e o IJSN. Para maior solidez nos resultados da coleta dos dados, as informações foram organizadas de forma sistemática, possibilitando a formação de uma série histórica mínima, permitindo comparabilidade com outros dados, garantindo, portanto, sua fidedignidade.

Métodos e Técnicas de Pesquisa: Investigação e Coleta de Dados Primários

O Diagnóstico de Percepção Socioambiental é fundamental para que seja possível compreender melhor as inter-relações entre o homem e o ambiente, bem como para aferir as condições de vida da população local. Para Faginatto (2007), a percepção ambiental trata-se de uma tomada de consciência do ambiente pelo homem. Ao perceber o ambiente a pessoa interpreta as sensações, estímulos (visuais, auditivos, olfativos etc.) por meio de experiências anteriores adquiridas ao longo da vida e, a partir do comportamento aprendido, orienta a ação e atitude frente ao novo. Nesse sentido, os estudos sobre percepção ambiental se assemelham aos estudos da psicologia social acerca das representações sociais, visto que a teoria das representações sociais compreende que a percepção cognitiva de um objeto determina e delimita nossa ação e julgamento sobre este objeto, bem como o enquadramento deste numa escala valorativa. Conceitualmente, a representação social é:

“[...] uma forma de conhecimento socialmente elaborada e partilhada, com o objetivo prático, e que contribui para a construção de uma realidade comum a um conjunto social. Igualmente designada como saber do senso comum ou ainda saber ingênuo, natural, esta forma de conhecimento é diferenciada, entre outras, do conhecimento científico” (JODELET, 2001, p. 22).

Neste contexto, método de Avaliação dos Valores dos Cidadãos (AVC) (*Citizen Values Assessment – CVA*)¹ foi utilizado como complementar ao método da pesquisa e análise de dados secundários e teve por objetivo agregar, por meio da comunicação, as possibilidades de ações estruturadas para o esclarecimento sobre a avaliação das pressões positivas e negativas mais críticas do processo de licenciamento ambiental, visando subsidiar o conjunto de estratégias que poderão ser utilizadas para minimizar problemas relacionados.

O AVC foi criado e desenvolvido pelo Ministério holandês de Transporte, Obras Públicas e Gestão das Águas (*Rijkswaterstaat*). Em sete anos de uso, já havia sido aplicado a mais de duas dezenas de projetos públicos. O método se baseia no pressuposto de que alterações ambientais têm um significativo particular para as pessoas afetadas, e esse significado pode diferir da interpretação dos profissionais envolvidos na avaliação socioambiental.

Completando, os métodos e técnicas utilizadas para a realização da pesquisa de Percepção Socioambiental foram: 1) Mobilização Participativa – técnica para envolver a comunidade e identificar parceiros; 2) Observação Participante (técnica surgida na antropologia) que permite ao pesquisador apreender os sentidos presentes no cotidiano das comunidades; 3) Entrevistas em profundidade – técnica que privilegia a fala dos atores, permitindo ao pesquisador compreender a realidade por meio do discurso; 4) Grupo Focal – técnica na qual o pesquisador utiliza uma estratégia indutiva de investigação, arguindo os participantes sobre temas e questões, buscando assim dar vazão às representações sociais dos grupos, seus sentidos e conexões com fatos e eventos do passado; 5) Pesquisa documental em fontes oficiais para auxiliar na reconstrução socioeconômica da região/comunidades. A abordagem escolhida é apresentada nos subitens seguintes.

¹ Adaptado de Stolp et al (2002).



Mobilização

A etapa de mobilização teve por objetivo envolver, sensibilizar e informar as instituições públicas dos municípios da All sobre a pesquisa, assim como identificar os proprietários para formulação de estratégias de abordagem e viabilização da realização posterior da pesquisa qualitativa. Essa etapa foi operacionalizada por meio do contato via telefone e de reuniões com um grupo focal de proprietários identificados.

Diagnóstico qualitativo local

Realização de um diagnóstico qualitativo de cunho sociológico. Pretendeu-se compreender as percepções e representações que os proprietários das localidades têm sobre sua própria realidade, sobre a localidade onde residem e das relações de poder existentes na estrutura social, identificando espaços simbólicos; e mapeando as formas objetivas que caracterizam o pertencimento e identidade destas comunidades (espaços de cultura, lazer, interação social), centrando a análise nas interações sociais e nas relações que constroem com o lugar que residem. Essa etapa foi realizada por meio da observação participante, entrevistas em profundidade com grupo focal de proprietários da faixa onde será instalada a LT Linhares São - Mateus II.

Construção de indicadores e de ações

Possibilitar indicadores de monitoramento nas regiões estudadas, bem como canais efetivos de diálogos entre a comunidade e o empreendimento, particularmente com os proprietários das áreas de interesse, a partir da realização de entrevistas em forma de ação preventiva para viabilidade de programas de intervenção sustentáveis e com foco na manutenção do relacionamento da comunidade e a empresa.

Essa orientação propõe apresentar um método de trabalho de campo a fim de traçar planejamento e engajamento com *atores chaves* para a realização de entrevistas, de modo a contribuir para a compatibilização de anseios e rumores, mesmo que indiretamente, a respeito da implantação da LT Linhares – São Mateus II, a fim de identificar e situar os envolvidos nesse processo para proporcionar espaços de diálogo.

Com o objetivo de detalhar o processo e o plano de atividades que constituem a avaliação, é necessária uma combinação de recursos metodológicos qualitativos e quantitativos. O método qualitativo escolhido nesta etapa buscará analisar e comparar dados existentes das mais diversas fontes de interesse para a temática – utilizando-se para a investigação aqui proposta recursos do método de Estudo de Caso¹ (YIN, 2005). A partir do esboço dos métodos a serem empregados (Figura 7.3.1-1), o resultado será produto da análise e interpretação sob a perspectiva dos *atores chaves* e o contexto dos acontecimentos.

¹ O Estudo de Caso é uma metodologia de investigação empírica que investiga um fenômeno contemporâneo dentro de seu contexto da vida real, especialmente quando os limites entre o fenômeno e o contexto não estão claramente definidos.

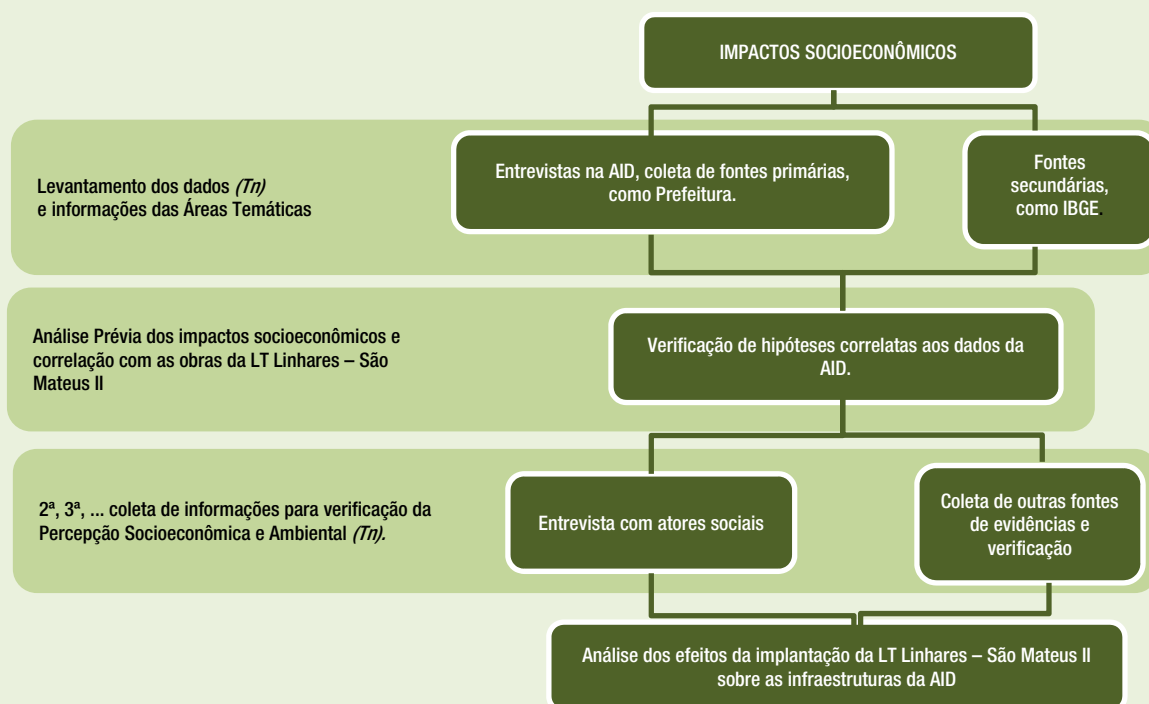


Figura 7.3.1-1: Desenho esquemático da coleta e verificação das informações do diagnóstico para o meio socioeconômico.

O desenvolvimento desse procedimento de pesquisa envolveu várias etapas, como a elaboração dos roteiros semiestruturados (Anexo 7.3-1), treinamento da equipe de pesquisa de campo, seleção para entrevistas em profundidade, aplicação da versão pré-teste do questionário e, por fim, o trabalho de campo. A atividade subsequente à aplicação dos roteiros de entrevista foi a sistematização dos dados coletados.

Os roteiros de entrevista semiestruturados utilizados constituíram um instrumento metodológico de importância singular para os propósitos desta estratégia. Aplicados com base no método de pesquisa ação (BABBIE, 2005; Fowler, 1995, HAGUETTE, 2003), complementam os procedimentos de coleta e sistematização dos dados e informações.

A Tabela 7.3.1-1 traz os principais temas mobilizados na lista de verificação de características socioeconômicas, culturais, sociopolíticas e ambientais sobre a AID.

Tabela 7.3.1-1: Temas mobilizados na lista de verificação de características socioeconômicas, culturais, sociopolíticas e ambientais sobre o nível de vida das populações residentes na AID.

PERCEPÇÕES SOBRE QUESTÕES PONTUAIS
Questões relacionadas à educação.
Questões relacionadas à saúde.
Questões relacionadas ao meio ambiente.
Questões relacionadas à infraestrutura de transporte.
Questões sobre segurança pública e Criminalidade /tráfico de drogas que atingem a região.
Mudanças na região onde se pretende instalar o empreendimento.
Aspectos positivos e aspectos negativos sobre o empreendimento.
Da instalação da LT Linhares – São Mateus II na região - se contribui para melhorar ou piorar a qualidade de vida da população.
Se a população local costuma fazer uso das áreas verdes existentes no município. Se existe algum parque ou Unidades de Conservação de âmbito municipal, estadual ou mesmo federal (potenciais áreas de preservação caso seja pertinente).
ECONOMIA E CULTURA
Quais as atividades que geram trabalho e renda nesta região.
Principais acontecimentos culturais e folclóricos da região.



Os temas mobilizados são essenciais e bastante práticos, pois elencam os impactos mais comuns associados a empreendimentos dessa natureza, como aqueles incluídos no Livro de Consulta sobre a Avaliação Ambiental do Banco Mundial e suas atualizações¹, que traz listas dos impactos ambientais mais comuns. Isto posto, a seguir serão apresentados os resultados do levantamento de dados e da pesquisa percepção socioambiental.

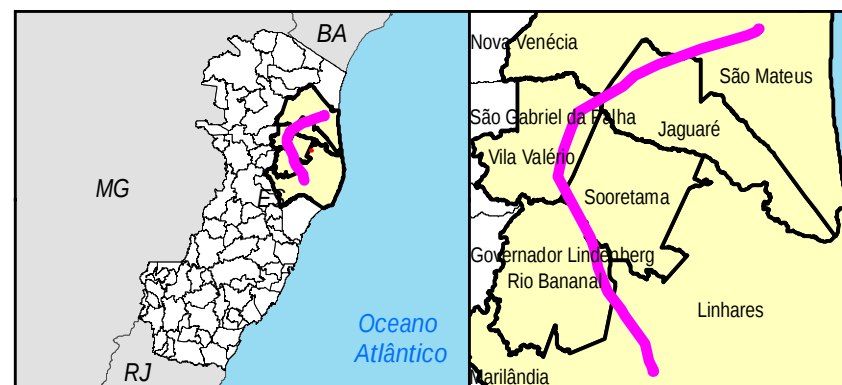
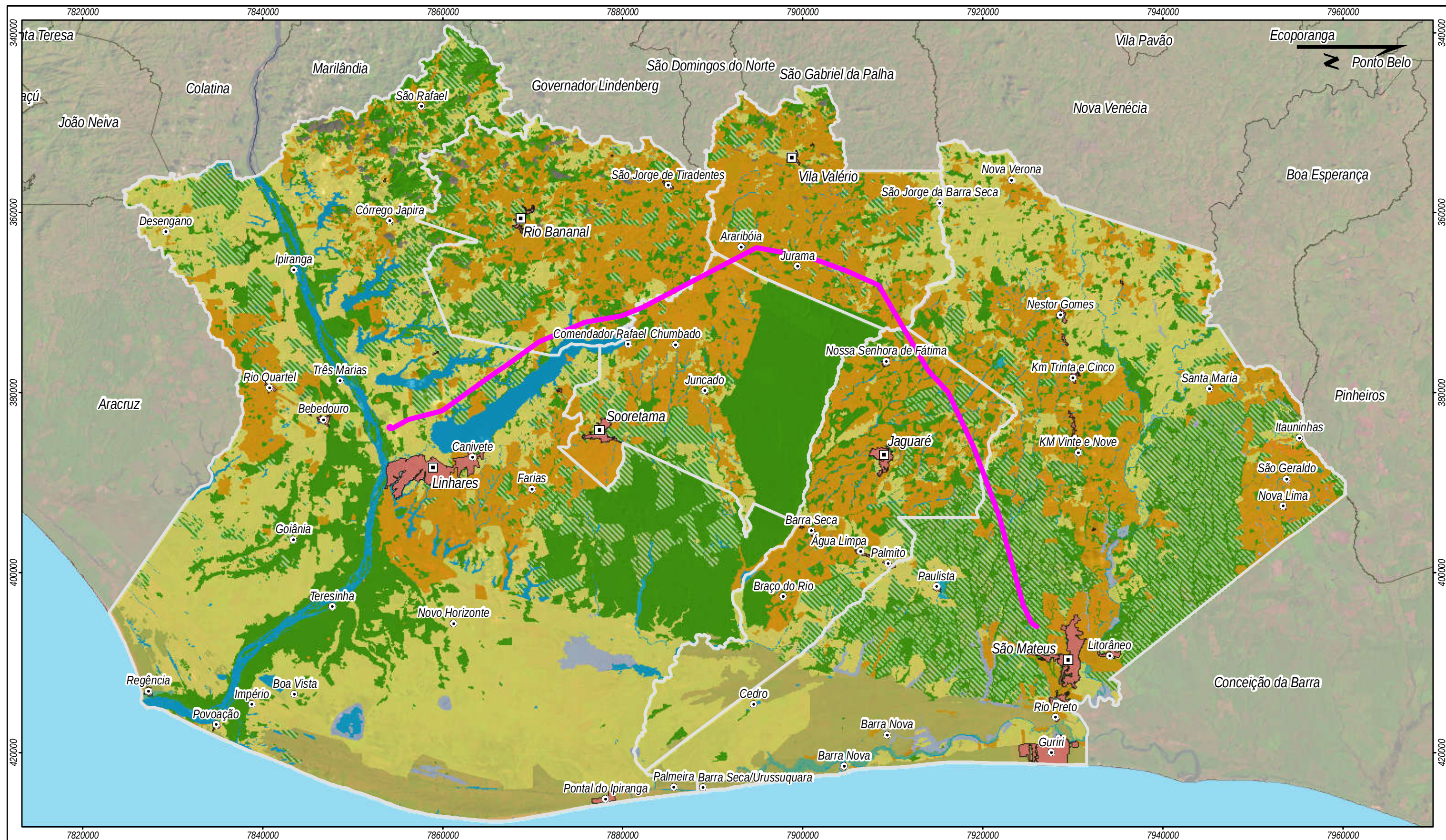
7.3.2. Identificação dos proprietários

No Anexo 7.3-2 é apresentada a Listagem dos proprietários da AID contendo dados pessoais dos proprietários e dados referentes aos imóveis.

7.3.3. Resultados da Pesquisa de Avaliação dos Valores dos cidadãos (AVC)

Conforme apresentado no tópico referente à metodologia, a Área de Influência Indireta – AII elencada para o Meio Socioeconômico da Linha de Transmissão 230kV – SE Linhares II – SE São Mateus II compreende os municípios de Linhares, Rio Bananal, Vila Valério, Sooretama, Jaguaré e São Mateus. Estes municípios encontram-se em diferentes macro e microrregiões de planejamento do estado do Espírito Santo. Os municípios de Linhares, Rio Bananal e Sooretama pertencem a microrregião do Rio Doce, enquanto que o município de Vila Valério se encontra na microrregião Centro-Oeste do estado, enquanto que Jaguaré e São Mateus estão localizados na região nordeste do Espírito Santo. O mapa da Figura 7.3.3-1, abaixo, apresenta as microrregiões de planejamento do estado e a localização dos municípios da AII.

¹ Edição original de World Bank (1991a, 1991b, 1991c).



Legenda:

- Localidades
- Sedes municipais
- Traçado LT 230KV
- Limite Municipal
- Municípios afetados

- Uso e ocupação do solo
- Afloramento rochoso
 - Áreas sujeita alagamento
 - Cultura agrícola
 - Florestas
 - Manguezal
 - Áreas de mineração

- Pastagem
- Praia
- Restinga
- Silvicultura
- Áreas urbanas
- Massa d'água



Linha de Transmissão 230kV - SE Linhares II - SE São Mateus II

Figura 7.3.3-1 Caracterização da ocupação / uso do solo

Local: Linhares, Rio Bananal, Sooretama, Vila Valério, Jaguaré e São Mateus - Espírito Santo

Projeção Universal Transversa de Mercator
Datum Horizontal WGS1984 - Fuso: 24S
Fonte de Info.: Geobases/JSN

Escala Gráfica
5.000 2.500 0 5.000 m

Área:	Escala: 1:400.000	Data Edição: 29/05/2017	Executado por: Vinicius André Netto
-------	-------------------	-------------------------	-------------------------------------

A fim de identificar fatores relevantes ao meio socioeconômico que permitam constar as condições de vida da população, a dizer questões relacionadas à demografia, habitação, saúde, educação, dentre outros, foi realizada, como elucidado no tópico referente à metodologia, uma pesquisa em fontes oficiais de dados secundários, como o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, o Instituto Jones dos Santos Neves – IJSN e fontes oficiais municipais, como as secretarias das prefeituras dos municípios supracitados. Dessa forma, foi possível identificar pontualidades acerca da região destacada.

Não obstante, foi definida como Área de Influência Direta – AID, toda a faixa de servidão do LT Linhares São Mateus II. Isto posto, visando complementar os dados supracitados e objetivando atender a demandas específicas, como identificação de monumentos culturais, principais práticas de esporte e lazer locais, principais atividades econômicas da região e o cruzamento da LT com áreas de atividade agro-silvo-pastoris, foi realizada uma Pesquisa de coleta de dados primários acerca da realidade cultural e socioeconômica do trecho supracitado.

Conforme apresentado no tópico referente à metodologia, utilizou-se do método de Avaliação dos Valores dos Cidadãos – AVC para obter informações mais fidedignas acerca da AID. Dessa forma, buscou-se elencar um grupo focal formado de proprietários/moradores da AID, afim de levantar questões relacionadas à educação, à saúde, ao meio ambiente, à infraestrutura de serviços públicos na região, à criminalidade e segurança pública, bem como apreender as percepções acerca do empreendimento. A tabela a seguir apresenta os atores chave abordados:

Tabela 7.3.3-1: Relação de Atores Chave entrevistados. Continua.

Nº	Nome	Segmento	Residência	Propriedade
1	Jovelino Luiz Smarçaro	Proprietário local	Linhares	Linhares
2	Daniel Ferreira Matos	Proprietário local	Linhares	Linhares
3	Ricieri Silvio Picoli	Proprietário local	Rio Bananal	Linhares
4	Valter Scarpato Dadalto	Proprietário local	Linhares	Linhares
5	Juarez Francisco Smarçaro	Proprietário local	Linhares	Linhares
6	Theobaldo Wockel	Proprietário local	Rio Bananal	Rio Bananal
7	Osmar Antônio Wockel	Proprietário local	Rio Bananal	Rio Bananal
8	Roberto Carlos Casagrande	Proprietário local	Rio Bananal	Rio Bananal
9	Carlos Alberto Zaneti	Proprietário local	Rio Bananal	Sooretama
10	Matos Alem Lopes Pereira	Proprietário local	Rio Bananal	Rio Bananal
11	Elias Lopes Pereira	Proprietário local	Rio Bananal	Rio Bananal
12	José Luiz Peroni	Proprietário local	Rio Bananal	Vila Valério
13	Joel Calmon Gusmão	Proprietário local	Linhares	Linhares
14	Jonas Leomar Gasparini	Proprietário local	Vila Valério	Vila Valério
15	Roselene de Moura Gasparini	Proprietário local	Vila Valério	Vila Valério
16	José Alvarino Messa dos Santos	Proprietário local	Vila Valério	Vila Valério
17	João Martimiano Monteiro	Proprietário local	Vila Valério	Vila Valério
18	João Pereira da Silva	Proprietário local	Vila Valério	Vila Valério
19	Carlos Alexandre de Chagas	Proprietário local	Vila Valério	Vila Valério
20	Marlete da Penha Gava Quiuqui	Proprietário local	Vila Valério	Vila Valério
21	Renato Quiuqui	Proprietário local	Vila Valério	Vila Valério
22	Vilmar Oliveira Matos	Proprietário local	Jaguapé	Jaguapé
23	Edson Romildo Moro	Proprietário local	Jaguapé	Jaguapé
24	Jeckson Zordan	Proprietário local	Jaguapé	Jaguapé
25	Renato Zordan	Proprietário local	Jaguapé	Jaguapé
26	Everaldino Cosme Filho	Proprietário local	Jaguapé	Jaguapé
27	Ailton Bueno Manzoli	Proprietário local	Jaguapé	Jaguapé

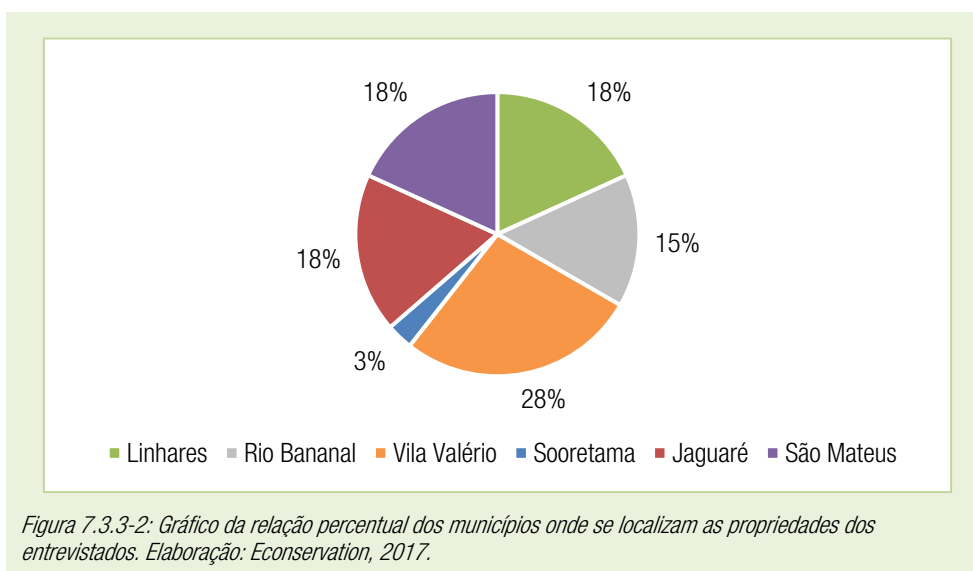
Elaboração: Econservation, 2016.

Tabela 7.3.3-1: Relação de Atores Chave entrevistados. Conclusão.

Nº	Nome	Segmento	Residência	Propriedade
28	Luis Antonio do Nascimento	Proprietário local	São Mateus	São Mateus
29	Ivan Pavezi	Proprietário local	Jaguaré	São Mateus
30	Paschoal Pavezi	Proprietário local	Jaguaré	São Mateus
31	José Luiz Roza	Proprietário local	Jaguaré	São Mateus
32	Arenildo Balbino de Menezes	Proprietário local	Jaguaré	São Mateus
33	Silvio Alves de Jesus	Proprietário local	Jaguaré	São Mateus

Elaboração: Econservation, 2016.

Como pode ser observado na Tabela acima, foi priorizado o engajamento com os proprietários das áreas a serem interferidas pela LT Linhares – São Mateus II, bem como buscou-se equalizar o percentual de entrevistados frente aos municípios a serem interferidos pelo empreendimento. Essa escolha se deu frente a procura por obter informações mais específicas acerca da realidade local da AID. O Gráfico da figura 7.3.3-2, abaixo, torna claro a relação percentual de entrevistados frente a localidade de suas propriedades.



Observa-se que houve um detrimento de proprietários do município de Sooretama, com apenas 3% de representatividade. Tal fator se deu devido aos poucos proprietários existentes no trecho da faixa de servidão que passa pelo município em questão, frente ao levantamento de proprietários dos demais municípios.

Nos tópicos a seguir serão apresentados os resultados da Pesquisa Socioeconômica. Os dados e informações são provenientes da pesquisa de dados secundários e da pesquisa de dados secundários, através do método de AVC. O registro fotográfico das entrevistas realizadas encontra-se ao final do diagnóstico do Meio Socioeconômico.

População

Conforme supracitado, os municípios que compreendem a AII da LT Linhares – São Mateus II encontram-se em diferentes microrregiões de planejamento. Dessa forma, optou-se por realizar um recorte analítico que abarcasse os municípios como uma unidade analítica.

No que tange aos aspectos referentes à população nos municípios da AII, a dizer Linhares, Rio Bananal, Vila Valério, Sooretama, Jaguaré e São Mateus, destacam-se os municípios de Linhares e São Mateus. Os municípios em questão apresentaram o maior quantitativo populacional, bem como os maiores Índices de Desenvolvimento Humano Municipais –IDHM. A tabela a seguir apresenta alguns fatores referentes à população das localidades.

Tabela 7.3.3-2: Relação de fatores referentes à população nos municípios da AII.

Indicadores	Linhares	Rio Bananal	Vila Valério	Sooretama	Jagaré	São Mateus
Densidade Demográfica [2010]	40,33 hab./km ²	27,3 hab./km ²	29,42 hab./km ²	40,66 hab./km ²	37,41 hab./km ²	46,62 hab./km ²
População estimada [2016]	166.491 pessoas	19.321 pessoas	14.677 pessoas	28.509 pessoas	29.150 pessoas	126.437 pessoas
População no último censo [2010]	141.306 pessoas	17.530 pessoas	13.830 pessoas	23.843 pessoas	24.678 pessoas	109.028 pessoas
Masculina Urbana	59.882 pessoas	3.366 pessoas	2.520 pessoas	8.427 pessoas	7.510 pessoas	41.171 pessoas
Masculina rural	10.532 pessoas	5.712 pessoas	4.688 pessoas	3.706 pessoas	4.958 pessoas	12.759 pessoas
Feminina Urbana	61.684 pessoas	3.422 pessoas	2.522 pessoas	8.446 pessoas	7.523 pessoas	43.370 pessoas
Feminina rural	9.206 pessoas	5.029 pessoas	4.100 pessoas	3.264 pessoas	4.687 pessoas	11.728 pessoas
IDH médio	0,724	0,681	0,675	0,662	0,678	0,735

Fonte: IBGE, 2017.

Como mencionado anteriormente, os municípios de Linhares e São Mateus apresentaram os maiores quantitativos populacionais, com uma população estimada em 2016 de 166.491 pessoas e 126.437 pessoas respectivamente. Essa constatação está diretamente relacionada à densidade demográfica nestes municípios, quem em 2010 era de 40,33 hab./km² em Linhares e de 46,62 hab./km² em São Mateus. Cabe ressaltar que, apesar de possuir um dos menores quantitativos populacionais, Sooretama apresenta uma grande densidade demográfica, que em 2010 era de 40,66 hab./km². Os gráficos das figuras a seguir elucidam os demais fatores.

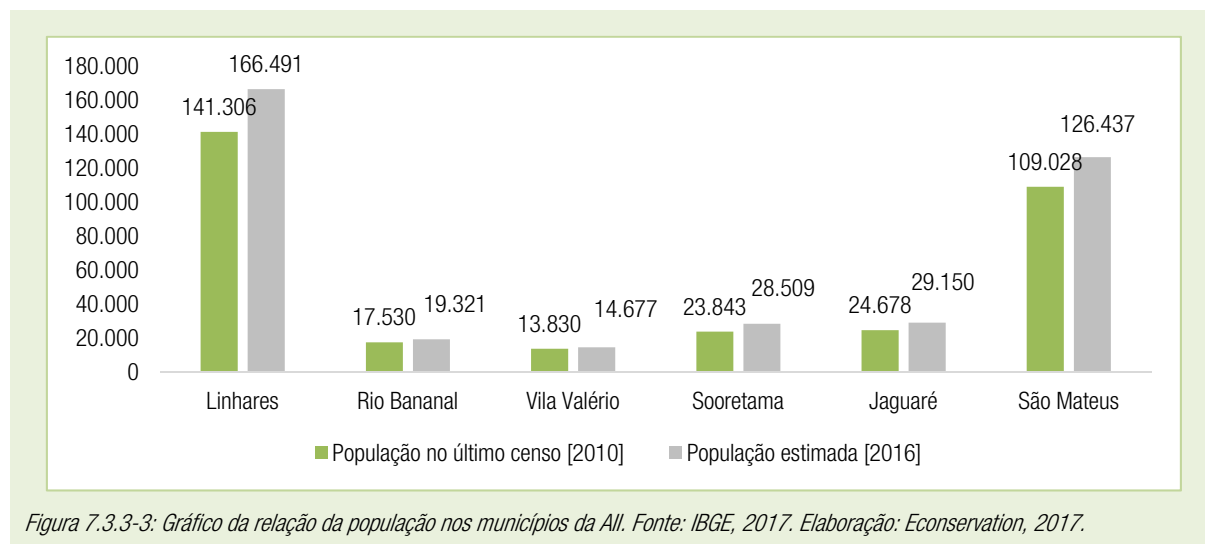


Figura 7.3.3-3: Gráfico da relação da população nos municípios da AII. Fonte: IBGE, 2017. Elaboração: Econservation, 2017.

O gráfico da Figura 7.3.3-3, acima, evidencia o crescimento estimado da população nos municípios da AII. Esta verificação contribui para as afirmações acima. Cabe ressaltar que dentre os municípios em questão, Vila Valério e Rio Bananal são os que possuem o menor quantitativo populacional, com estimativa em 2016 de 14.677 pessoas e 19.321 pessoas, respectivamente.

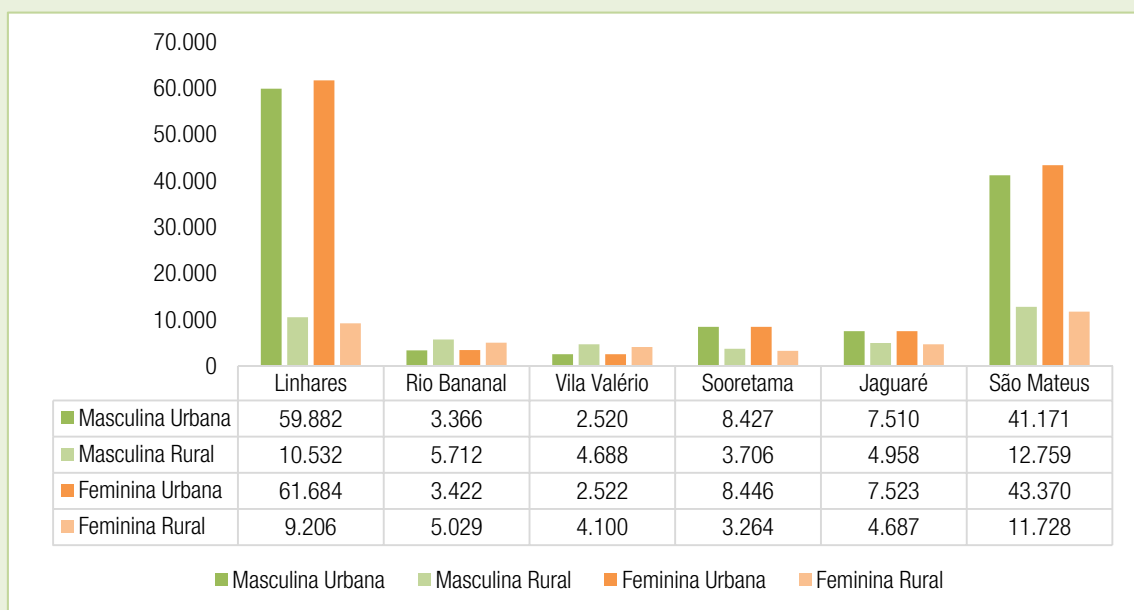


Figura 7.3.3-4: Gráfico da relação da população – por sexo e zona onde reside – nos municípios da AII. Fonte: IBGE, 2017. Elaboração: Econservation, 2017.

Acerca da distribuição da população identificada através do Censo 2010, realizado pelo IBGE, observou-se que os municípios de Linhares, Sooretama, Jaguaré e São Mateus apresentaram maior quantitativo populacional na zona urbana, como representado graficamente na Figura 7.3.3-4, acima. Os municípios de Rio Bananal e Vila Valério, no entanto, apresentaram um maior quantitativo populacional na zona rural. No que tange a distribuição por sexos, os municípios de Linhares e São Mateus apresentaram maior população feminina que masculina.

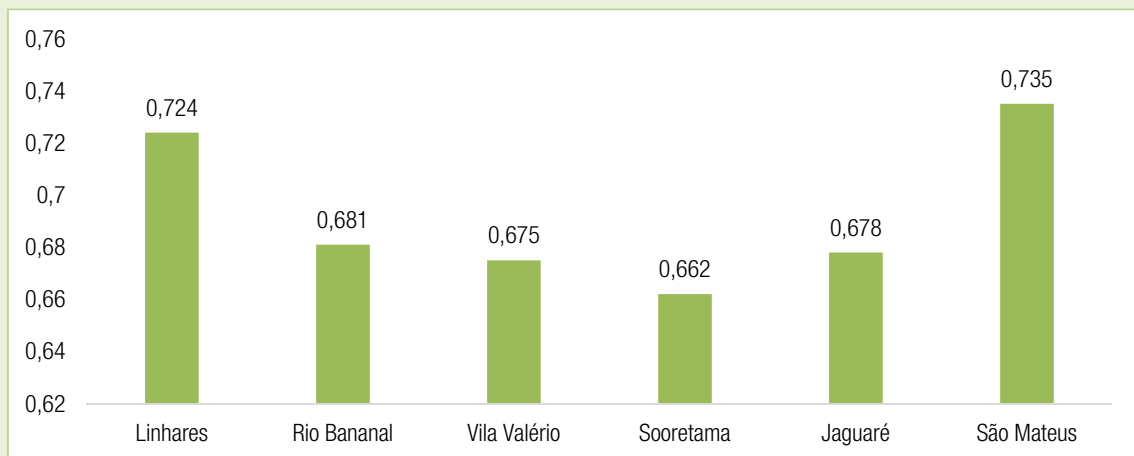


Figura 7.3.3-5: Gráfico da relação do IDHM nos municípios da AII. Fonte: IBGE, 2017. Elaboração: Econservation, 2017.

Por fim, acerca do IDHM nos municípios, o gráfico da Figura 7.3.3-5 aponta o município de São Mateus com maior destaque, com um valor de 0,735, seguido por Linhares, com um valor de 0,724. O município de Sooretama, por sua vez, apresentou o menor IDHM da AII, com 0,662 de IDHM. Dessa forma, situando a AII enquanto unidade analítica, obteve-se uma média de 0,693 de IDHM, o que compreende uma faixa média de IDHM.

Habitação



Os primeiros fatores, acerca da condição de vida da população da AID e AII, a serem apresentado são os indicadores habitacionais locais. A tabela 7.3.3-3, abaixo, apresenta a relação do quantitativo de domicílios permanentes encontrados nos municípios da AII através do Censo 2010.

Tabela 7.3.3-2: Relação de fatores referentes à população nos municípios da AII.

Município	Domicílios Particulares Permanentes
Linhares	41.967 domicílios
Rio Bananal	5.465 domicílios
Vila Valério	4.226 domicílios
Sooretama	6.943 domicílios
Jaguaré	7.311 domicílios
São Mateus	32.793 domicílios

Fonte: IBGE, 2017.

Como pode ser observado na Tabela acima, o município onde foi encontrado o maior número de domicílios permanentes foi Linhares, com um total de 41.967 domicílios. Em contrapartida, o município de Vila Valério apresentou o menor quantitativo de domicílios permanentes, com 4.226 domicílios identificados. Este quantitativo de domicílios permanentes identificados serão a base dos demais indicadores apresentados neste subtópico.

Tabela 7.3.3-3: Relação das destinações de lixo dos domicílios permanentes identificados – AII.

Destinação de Lixo	Linhares	Rio Bananal	Vila Valério	Sooretama	Jaguaré	São Mateus
Coletado	37.252 domicílios	3.099 domicílios	1.702 domicílios	4.827 domicílios	5.594 domicílios	27.299 domicílios
Enterrado (na propriedade)	111 domicílios	16 domicílios	54 domicílios	41 domicílios	41 domicílios	87 domicílios
Jogado em rio, lago ou mar	70 domicílios	1 domicílios	1 domicílios	1 domicílios	1 domicílios	2 domicílios
Jogado em terreno baldio ou logradouro	243 domicílios	29 domicílios	51 domicílios	424 domicílios	23 domicílios	221 domicílios
Queimado (na propriedade)	4.236 domicílios	2.296 domicílios	2.354 domicílios	1.639 domicílios	1.604 domicílios	5.142 domicílios
Outro destino	55 domicílios	20 domicílios	56 domicílios	18 domicílios	48 domicílios	42 domicílios

Fonte: IBGE, 2017.

É possível identificar, através da tabela 7.3.3-3, acima, que grande parte dos domicílios permanentes dos municípios da AII possuem Coleta Pública do lixo. Entretanto, cabe destacar que a segunda forma de gestão do lixo mais encontrada na AII se dá através da queima dos resíduos sólidos nas propriedades. A fim de verificar a realidade da AID em relação a esta questão, procurou-se apreender essa questão através do Questionário de AVC (ver Anexo 7.3-1).

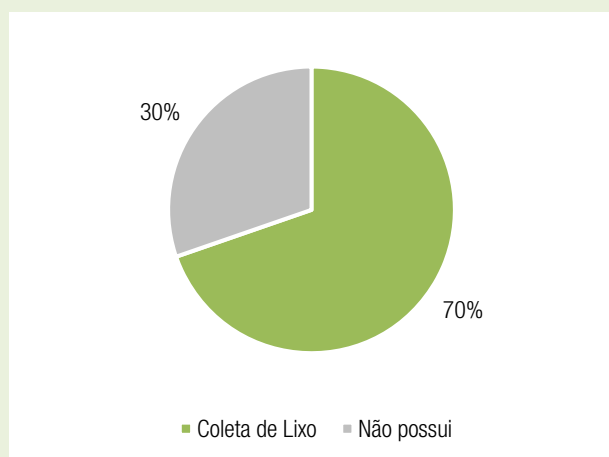


Figura 7.3.3-6: Gráfico do percentual de existência de Infraestrutura de Coleta de Lixo na AID. Elaboração: Econservation, 2017.

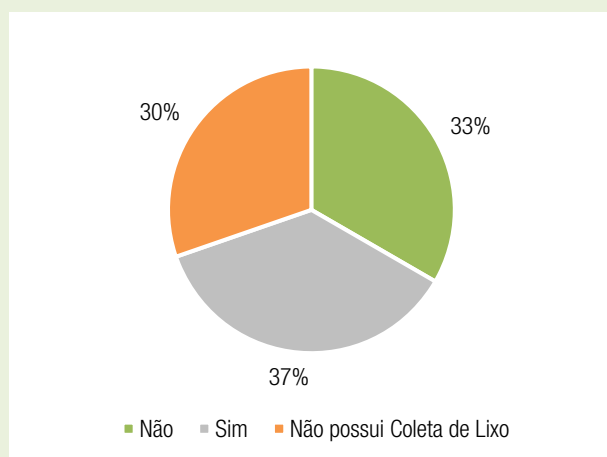


Figura 7.3.3-7: Gráfico do percentual da percepção de atendimento à demanda local – Coleta de Lixo na AID. Elaboração: Econservation, 2017.

Os gráficos das Figuras 7.3.3-6 e 7.3.3-7, acima, demonstram que em 70% das propriedades abordadas existe a coleta de lixo. Dessa forma, tendo em vista que os entrevistados são atores chave da faixa de servidão da LT Linhares – São Mateus II, é possível afirmar que a coleta de lixo abrange grande parte da AID. No entanto, é importante destacar que apenas 33% dos entrevistados afirmam que a coleta seletiva atende à demanda da população local, e entre os principais fatores para tal constatação se dá devido à periodicidade da coleta.

Tabela 7.3.3-4: Relação das formas de abastecimento de água dos domicílios permanentes identificados – AII.

Forma de Abastecimento de Água	Linhares	Rio Bananal	Vila Valério	Sooretama	Jaguaré	São Mateus
Poço ou nascente na propriedade	5.097 domicílios	3.127 domicílios	2.544 domicílios	1.704 domicílios	2.192 domicílios	5.558 domicílios
Poço ou nascente fora da propriedade	498 domicílios	211 domicílios	252 domicílios	175 domicílios	157 domicílios	545 domicílios
Rede geral	36.011 domicílios	2.104 domicílios	1.413 domicílios	5.043 domicílios	4.936 domicílios	26.154 domicílios
Outra forma			9 domicílios	94 domicílios	26 domicílios	546 domicílios

Fonte: IBGE, 2017.

Acerca das formas de abastecimento de água nos domicílios permanentes identificados, a Tabela 7.3.3-4, acima, aponta que as principais formas de abastecimento identificadas são através da rede geral, majoritariamente, e através do recolhimento de poço ou nascente na propriedade.

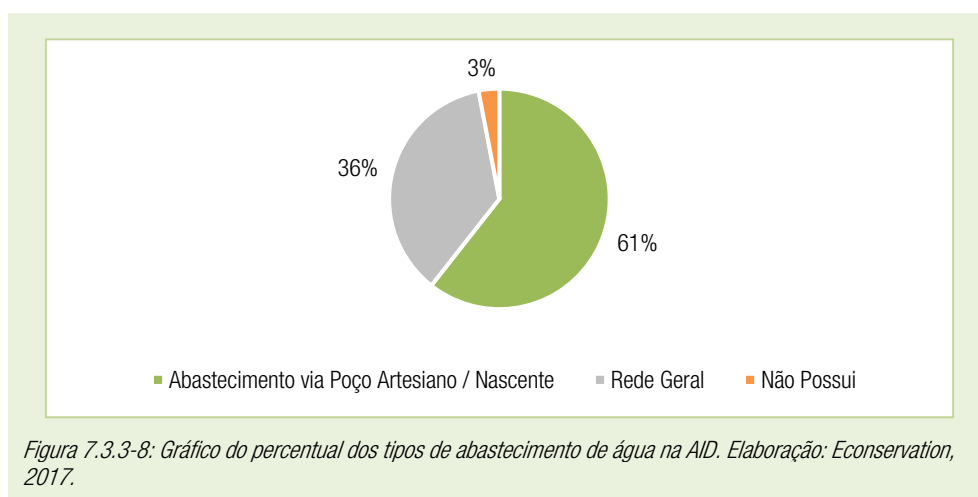


Figura 7.3.3-8: Gráfico do percentual dos tipos de abastecimento de água na AID. Elaboração: Econservation, 2017.

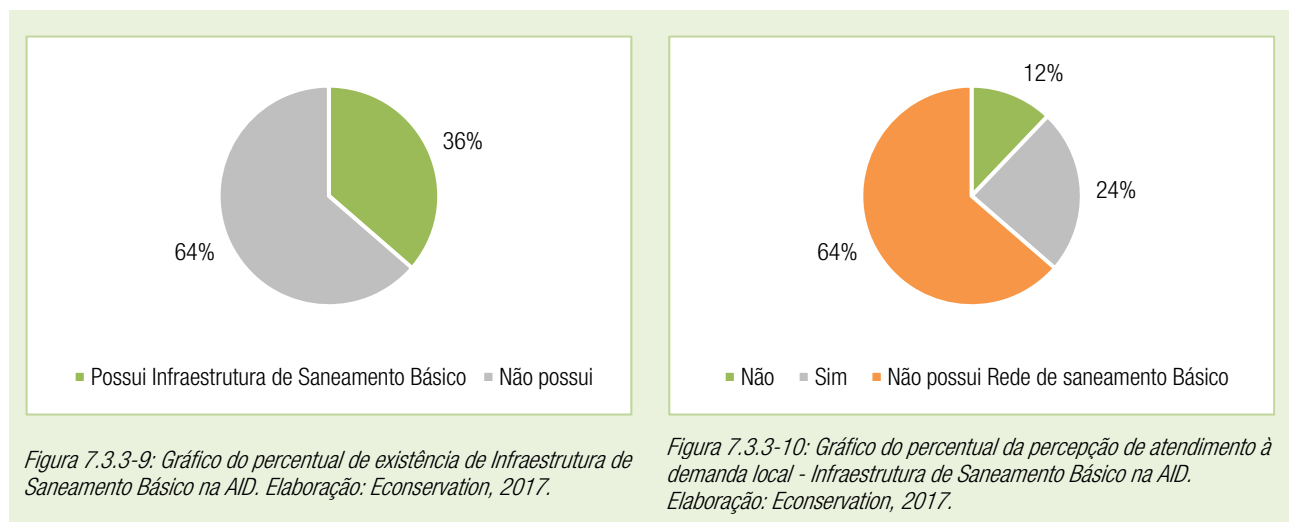
Entretanto, apesar da constatação acima, que a maior parte dos domicílios da AII possuem como principal forma de abastecimento de água a rede geral municipal, nas propriedades abordadas pela pesquisa de AVC a principal forma de abastecimento de água se dá a partir de poço artesiano ou de nascentes nas proximidades, podendo ou não ser na propriedade do entrevistado.

Tabela 7.3.3-5: Relação das formas de esgotamento sanitário dos domicílios permanentes identificados – AII.

Forma de Esgotamento Sanitário	Linhares	Rio Bananal	Vila Valério	Sooretama	Jaguaré	São Mateus
Rede geral de esgoto ou pluvial	25.783 domicílios	1.784 domicílios	1.408 domicílios	3.062 domicílios	3.581 domicílios	17.860 domicílios
Fossa séptica	2.876 domicílios	88 domicílios	75 domicílios	172 domicílios	919 domicílios	2.522 domicílios
Outro escoadouro	13.025 domicílios	3.572 domicílios	2.687 domicílios	3.661 domicílios	2.723 domicílios	11.923 domicílios

Fonte: IBGE, 2017.

No que tange as formas de esgotamento sanitário nos domicílios permanentes, observa-se que a principal forma de saneamento nos municípios em questão se dá através da rede geral de esgoto ou pluvial. Apesar de outros tipos de escoadouro terem sido identificados, as fossas sépticas aparecem como formas muito utilizadas nos municípios da AII como escoadouro do esgoto gerado nas residências.



A constatação da existência de fossas sépticas como meio de esgotamento utilizado na região da AII é corroborada com os resultados da pesquisa de AVC. Os gráficos das Figuras 7.3.3-9 e 7.3.3-10, acima, apontam que em 64% das residências abordadas não existe estruturas de saneamento básico vinculados à rede geral. Evidenciam, também, que em 24% das residências houve a constatação que a infraestrutura de saneamento básico existente atende à demanda da população. O uso de fossas sépticas foi apontado pelos 64% restantes, como formas de esgotamento sanitário utilizado nas propriedades em questão.

Tabela 7.3.3-6: Relação da existência de energia elétrica dos domicílios permanentes identificados – AII.

Existência de energia elétrica	Linhares	Rio Bananal	Vila Valério	Sooretama	Jaguaré	São Mateus
Tinham	41.858 domicílios	5.458 domicílios	4.205 domicílios	6.910 domicílios	7.563 domicílios	32.664 domicílios
Não tinham	109 domicílios	3 domicílios	13 domicílios	40 domicílios	48 domicílios	129 domicílios

Fonte: IBGE, 2017.

Acerca da existência de energia elétrica nos municípios da AII, a Tabela 7.3.3-6, acima, permite identificar que a maior parte dos domicílios identificados possuíam energia elétrica. Foi constatado, através da pesquisa de AVC, que em todas as propriedades abordadas existe energia elétrica.

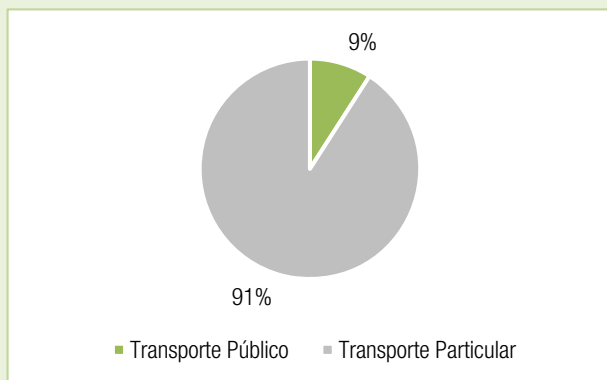


Figura 7.3.3-11: Gráfico do percentual da percepção de melhores formas de locomoção na AID. Elaboração: Econservation, 2017.

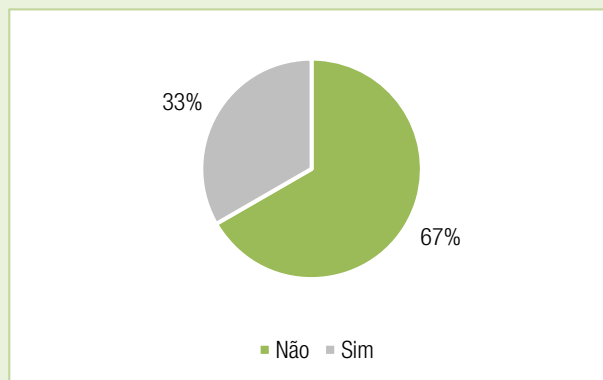


Figura 7.3.3-12: Gráfico do percentual da percepção da eficiência do transporte público na região da AID. Elaboração: Econservation, 2017.

A infraestrutura de transportes urbanos também é fundamental para compreender as condições de vida da população na região da AID. Dessa forma, buscou-se identificar as melhores formas de deslocamento no local, bem como identificar se o transporte público na região atende à demanda da população. O gráfico da Figura 7.3.3-11, acima, aponta que a principal forma de deslocamento identificada pelos entrevistados se dá através de transporte particular, com uma representatividade de 91%. Não obstante, o gráfico da Figura 7.3.3-12, acima, aponta que, para 67% dos atores chave, o transporte público na região não é eficiente.

Os indicadores apresentados permitem identificar que, acerca das condições de habitacionais na região da AII e AID, os principais pontos que carecem de atenção do poder público dos municípios locais são a infraestrutura de esgotamento sanitário e a infraestrutura de transportes públicos, principalmente no que se refere à região da AID.

Saúde

Compreende-se a infraestrutura da saúde pública como um indicador fundamental acerca das condições de vida na região da AII e AID. Isto posto, buscou-se identificar questões pontuais acerca dos serviços de saúde disponibilizados nos municípios da AII, bem como fatores como índice de mortalidade infantil e percepções dos atores chave sobre a infraestrutura de saúde local na AID. Cabe ressaltar que foi solicitado, através de ofícios protocolados nas secretarias de saúde dos municípios em questão, uma série de indicadores da área da saúde. No entanto, devido à falta de respostas, buscou-se as informações mais atualizadas através do Censo 2010, aqui apresentados.

Tabela 7.3.3-7: Relação de estabelecimentos de saúde – por tipo – identificados no Censo 2010 – AII.

Tipos de Estabelecimentos Existentes	Linhares	Rio Bananal	Vila Valério	Sooretama	Jaguaré	São Mateus
Estabelecimentos de Saúde [2009]	73	11	9	10	15	63
Estabelecimentos de Saúde SUS [2009]	52	10	7	10	12	40
Estabelecimentos de atendimento de emergência	3	0	0	0	1	2

Fonte: IBGE, 2017.

A Tabela 7.3.3-7, acima, apresenta o total de estabelecimentos de saúde nos municípios da AII. Observa-se que Linhares e São Mateus possuíam um quantitativo de estabelecimentos superior aos demais municípios, com 73 e 63 estabelecimentos, respectivamente. Desse total de equipamentos de saúde, 52 (em torno de 71% do total identificado) atendiam ao SUS em Linhares, enquanto que o número de estabelecimentos de atendimento para o SUS em São Mateus foi de 40, aproximadamente 63% do total. Importante destacar que os municípios de Rio Bananal, Vila Valério, Sooretama e Jaguaré, apesar de possuírem um número relativamente menor de estabelecimento que os anteriores, somando 45 equipamentos de saúde nesses municípios, apresentaram um percentual de destaque para atendimento ao SUS, aproximadamente 86% do total supracitado.

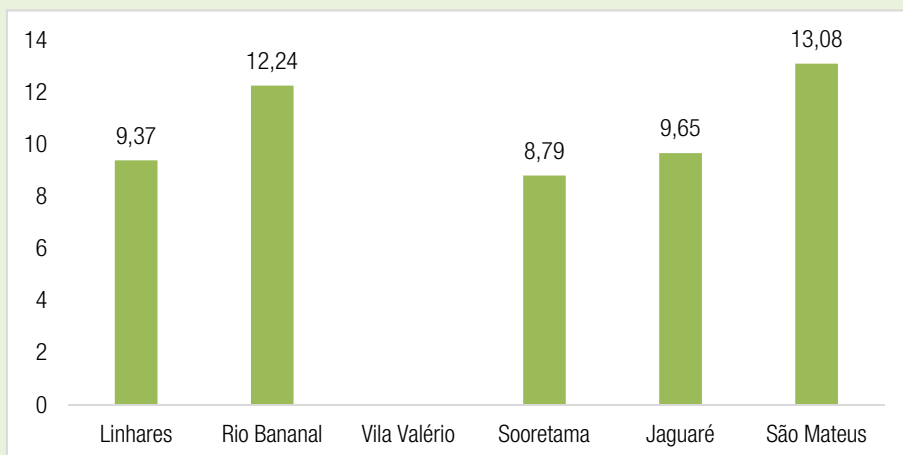


Figura 7.3.3-13: Gráfico da relação de mortalidade infantil nos municípios da AII. Fonte: IBGE. Elaboração: Econservation, 2017.

Acerca do índice de mortalidade infantil, o Gráfico da Figura 7.3.3-13, acima, apresenta que o município com a maior taxa encontrada foi São Mateus, com uma taxa de 13,08 em relação ao número de nascidos vivos do mesmo período. Não obstante, diferente do padrão anterior, o município com a segunda taxa mais alta foi Rio Bananal, com uma mortalidade infantil de 12,24. Cabe destacar que não foram encontrados dados referentes a mortalidade infantil para o município de Vila Valério.

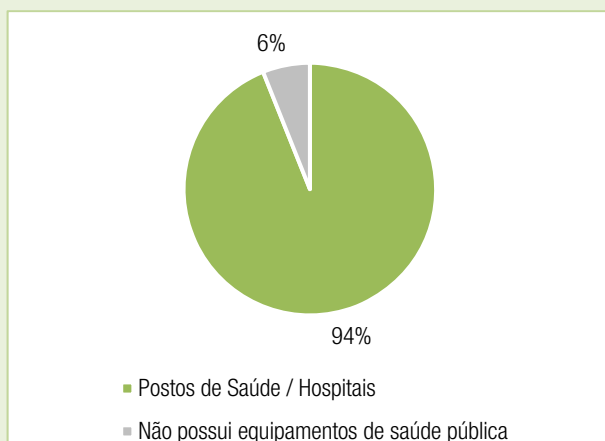


Figura 7.3.3-14: Gráfico do percentual da existência de postos de saúde / hospitais na região da AII. Elaboração: Econservation, 2017.

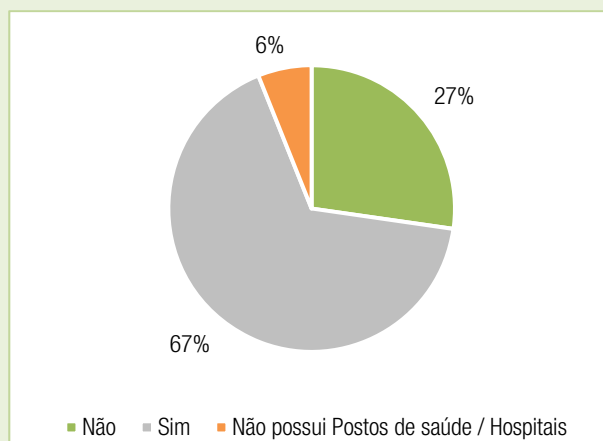


Figura 7.3.3-15: Gráfico da percepção de eficiência dos equipamentos de saúde da AII. Elaboração: Econservation, 2017.

Diante das constatações anteriores, buscou-se identificar a realidade local da AID. Assim sendo, os gráficos das Figuras 7.3.3-14 e 7.3.3-15, acima, apresentam os resultados da pesquisa de AVC para a área da saúde. O primeiro gráfico evidencia que 94% dos proprietários entrevistados apontam a existência de postos de saúde ou hospitais nas proximidades. Desse percentual, 67% dos atores chave apontam que os serviços de saúde oferecidos na região da AID atendem à demanda da população.

Os indicadores apresentados apontam que a infraestrutura de saúde nos municípios da AII é bastante abrangente e eficiente. Esta afirmação é reforçada com os resultados da pesquisa de AVC. Apenas 27% dos entrevistados afirmaram que a infraestrutura de saúde existente na AID não atende à demanda local. Dessa forma, cabe identificar que a infraestrutura de saúde da área de estudo não sofre pressões.

Educação

Outro fator substancial para a avaliação da condição de vida local se dá na infraestrutura educacional dos municípios da AII e da região da AID. Dessa forma, buscou-se verificar o desempenho da rede de ensino local, bem como o volume de matrículas na rede de ensino da região e a eficácia dessa infraestrutura na AID. A seguir serão apresentados os resultados da pesquisa de dados primários e da pesquisa de AVC para a área da educação.

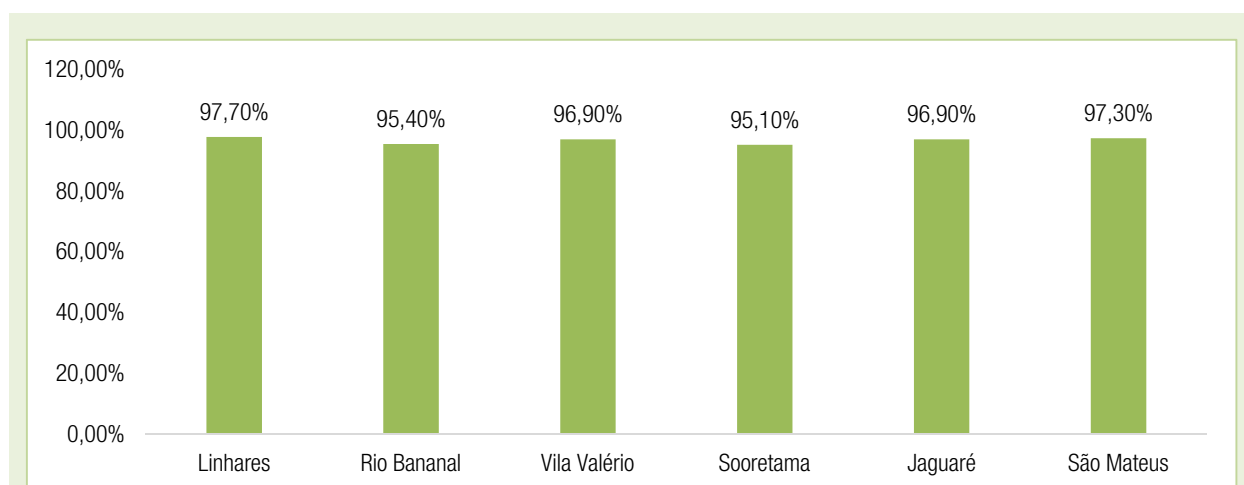


Figura 7.3.3-16 Gráfico da relação da taxa de escolarização – percentual – de 6 a 14 anos de idade nos municípios da AII - Censo 2010.
Fonte: IBGE, 2017. Econservation, 2017.

Como método de avaliação do desempenho da rede de ensino local, buscou-se verificar a taxa percentual de escolarização entre 6 e 14 anos de idade nos municípios da AII, bem como verificar o desempenho no IDEB das redes de ensino municipais da região da AII. Isto posto, o gráfico da Figura 7.3.3-16, acima demonstrou que o desempenho de escolarização nos municípios é bastante alto, com uma média de aproximadamente 96,5% de escolarização na faixa etária entre 6 e 14 anos na região da AII.

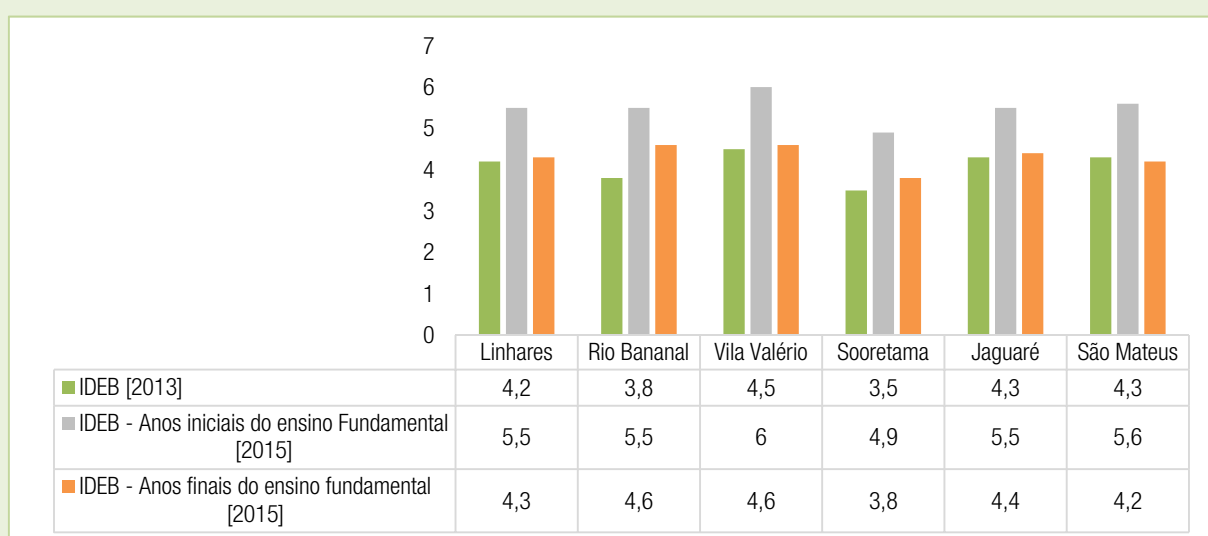


Figura 7.3.3-17: Gráfico da relação do resultado do IDEB 2013 e IDEB 2015 nos municípios da All. Fonte: IBGE, 2017 Elaboração: Econservation, 2017.

No que tange a avaliação do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB, o gráfico da Figura 7.3.3-17, acima, apresenta que em 2013 o município de Vila Valério apresentou a maior avaliação no IDEB, com um total de 4,5. Em relação aos anos iniciais do Ensino Fundamental em 2015, o município mais bem avaliado foi São Mateus, com 5,6, enquanto que referente aos anos finais do Ensino Fundamental em 2015, os municípios com valorações superiores foram Rio Bananal e Vila Valério, com 4,6 ambos.

A seguir será apresentada a relação do quantitativo de matrículas, docentes e escolas existentes nos municípios da All no ano de 2015.

Tabela 7.3.3-8: Relação do quantitativo de matrículas / docentes / escolas nos municípios da AII – 2015.

Nível de Ensino		Ensino Pré Escolar			Ensino Fundamental				Ensino Médio			
Município		Escola pública municipal	Escola privada	Total	Escola pública municipal	Escola pública estadual	Escola privada	Total	Escola pública estadual	Escola pública federal	Escola privada	Total
Linhares	Matrículas	4.186	397	4.583	15.697	5.222	2.342	23.261	4.090	460	559	5.109
	Docentes	279	40	319	711	352	143	1.206	290	48	79	417
	Escolas	44	7	51	63	14	7	84	10	1	6	17
Rio Bananal	Matrículas	0	0	496	2.446	0	0	2.446	568	0	69	637
	Docentes	25	0	25s	129	0	0	129	41	0	10	51
	Escolas	12	0	12	27	0	0	27	1	0	1	2
Vila Valério	Matrículas	402	0	402	1.525	599	0	2.124	576	0	0	576
	Docentes	22	0	22	79	47	0	126	32	0	0	32
	Escolas	7	0	7	13	7	0	20	1	0	0	1
Sooretama	Matrículas	864	0	864	3.421	1.000	0	4.421	834	0	0	834
	Docentes	43	0	43	148	67	0	215	54	0	0	54
	Escolas	10	0	10	6	8	0	14	2	0	0	2
Jaguaré	Matrículas	858	19	877	3.724	540	119	4.383	898	0	89	987
	Docentes	69	5	74 d	245	26	15	286	42	0	10	52
	Escolas	15	1	16	31	1	1	33	1	0	1	2
São Mateus	Matrículas	3.043	378	3.421	12.384	4.088	1.716	18.188	3.689	287	329	4.305
	Docentes	263	39	302	650	280	134	1.064	229	42	63	334
	Escolas	75	9	84	70	13	9	92	6	1	5	12

Fonte: IBGE, 2017.

Como pode ser observado na Tabela 7.3.3-8, anterior, o município com maior quantitativo de matrículas no ano de 2015 foi Linhares, com um total de 32.953 matrículas. Este mesmo município apresentou um maior corpo docente, a dizer 1942 docentes. Apesar desta constatação, o município com o maior número de escolas para cada nível de ensino, a dizer 84 unidades de Ensino Pré-Escolas, 92 equipamentos de Ensino Fundamental e 12 escolas de Ensino Médio.

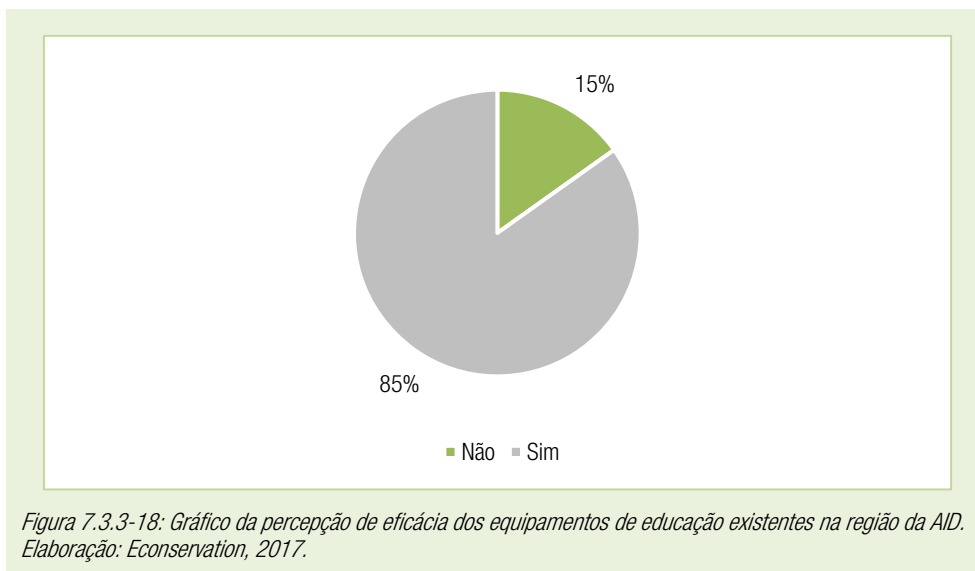


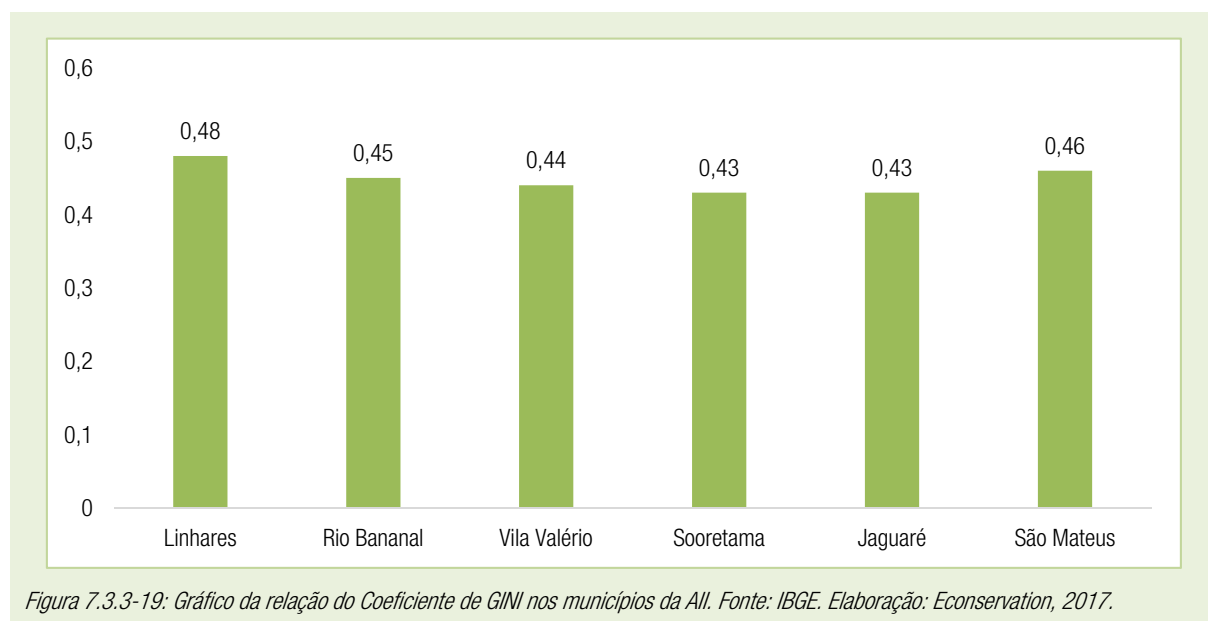
Figura 7.3.3-18: Gráfico da percepção de eficácia dos equipamentos de educação existentes na região da AID. Elaboração: Econservation, 2017.

Mediante a identificação do desempenho da rede de ensino local e verificação da dimensão do volume de matrículas, do corpo docente e do quantitativo de unidades de ensino existentes na AII, buscou-se verificar a percepção dos atores chave referente aos equipamentos de ensino existentes na região da AID. O gráfico da Figura 7.3.3-18, acima, evidencia que 85% dos atores chave compreendem que a rede de ensino local atende à demanda da população da AID.

Posto isto, é possível afirmar que a rede de ensino da AID é eficiente e possui um desempenho relativamente positivo, principalmente em relação à verificação de, apesar do volume de matrículas levantado, a percepção local aponta para a eficiência no atendimento da realidade local.

Economia Local – Trabalho e Renda

Outro aspecto fundamental para identificar as condições de vida da população na AII e AID se dá na identificação dos aspectos relevantes da econômica local, principalmente fatores relativos aos meios de trabalho e renda na região. Assim, buscou-se verificar questões referentes à desigualdade de distribuição de renda, das classes de rendimento nominal por domicílio e à população economicamente ativa, bem como as percepções acerca das atividades e formas de trabalho e renda na região da AID. A seguir serão apresentadas as informações obtidas através da pesquisa de dados primários e da pesquisa de AVC.



O Coeficiente de GINI é uma das principais mediadas de desigualdade de distribuição de renda em uma base analítica. Esta medida se dá através da variação entre 0 e 1, onde 0 equivale a total igualdade de distribuição de renda, enquanto que 1 representa total desigualdade. Dessa forma, através desse indicador, foi possível identificar que os municípios da AII apresentaram um coeficiente de desigualdade de distribuição de renda muito similar, sendo que o destaque de maior desigualdade está em Linhares, enquanto que os municípios com menores desigualdades de distribuição de renda consistem em Sooretama e Jaguaré, como pode ser observado no gráfico da Figura 7.3.3-19, acima.

Tabela 7.3.3-9: Relação da classe de rendimento mensal domiciliar nos municípios da AII.

Classe de rendimento nominal mensal domiciliar	Linhares	Rio Bananal	Vila Valério	Sooretama	Jaguaré	São Mateus
Sem rendimento	105	128	125	230	383	1.204
Até 1/2 salários mínimos	611	245	157	228	280	861
Mais de 1/2 a 1 salário mínimo	5.603	619	854	1.618	1.699	5.470
Mais de 1 a 2 salários mínimos	9.871	1.616	1.258	2.127	2.132	8.163
Mais de 2 a 5 salários mínimos	15.870	2.018	1.290	2.171	2.037	10.944
Mais de 5 a 10 salários mínimos	6.309	874	394	474	601	4.250
Mais de 10 a 20 salários mínimos	2.019	202	106	80	148	1.456
Mais de 20 salários mínimos	627	63	34	22	31	445

Fonte: IBGE, 2017.

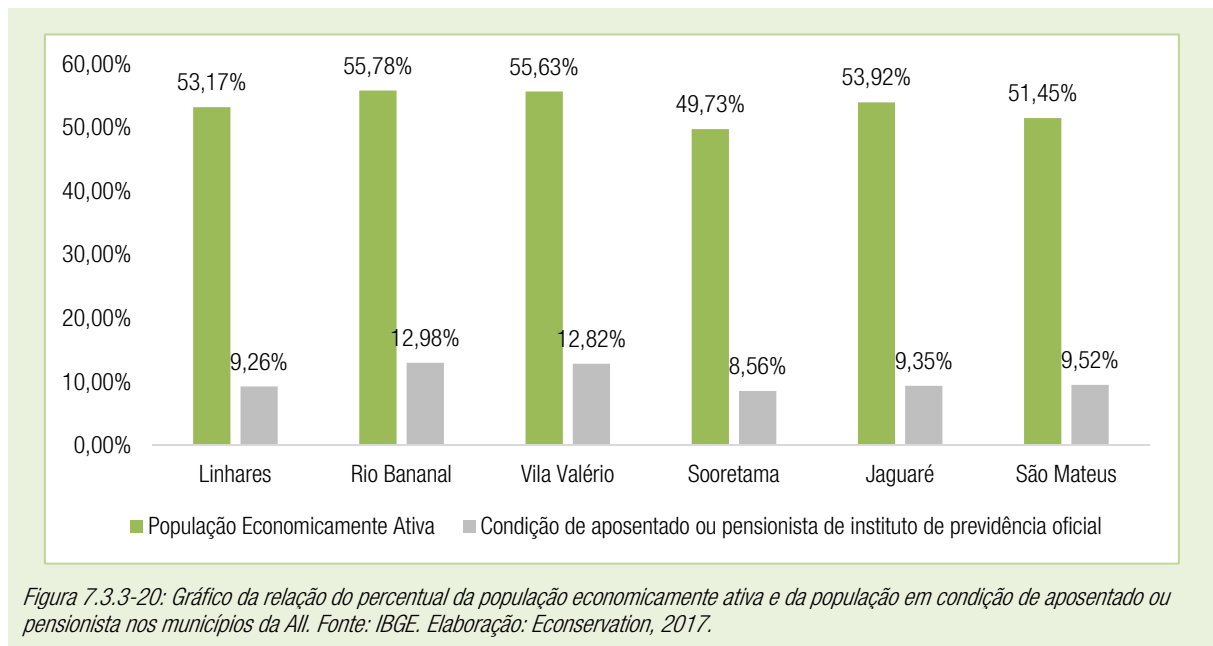
A Tabela 7.3.3-9, acima, por sua vez, apresenta a relação da classe de rendimento nominal mensal domiciliar apresentada no Censo 2010. Destaca-se a faixa de rendimento de mais de 2 a 5 salários mínimos foi a que apresentou o maior quantitativo de domicílios nos municípios de Linhares, São Mateus, Rio Bananal, Vila Valério e Sooretama. Em Jaguaré a faixa de 1 a 2 salários mínimos apresentou o maior quantitativo de declarações nominais.

Tabela 7.3.3-10: Relação da população economicamente ativa e da população em condição de aposentado ou pensionista nos municípios da AII.

Município	População Economicamente Ativa			Condição de aposentado ou pensionista de instituto de previdência oficial		
	População Masculina	População Feminina	Total	Economicamente ativa	Não economicamente ativa	Total
Linhares	42.890	32.243	75.133	3.586	9.496	13.082
Rio Bananal	6.109	3.671	9.779	645	1.631	2.276
Vila Valério	4.757	2.936	7.693	539	1.234	1.773
Sooretama	7.221	4.637	11.858	560	1.480	2.040
Jaguaré	7.742	5.564	13.306	933	1.375	2.308
São Mateus	32.162	23.932	56.094	2.986	7.389	10.375

Fonte: IBGE, 2017.

Acerca da relação da população economicamente ativa e da população em condição de aposentado ou pensionista nos municípios da AII, foi possível identificar que Linhares apresentou o maior quantitativo de população ativa, com 75.133 pessoas ativas, seguido por São Mateus, com 56.094 pessoas ativas e Jaguaré, com 13.306 pessoas economicamente ativas. Da mesma forma, esses municípios apresentaram os maiores quantitativos de aposentados ou pensionistas, respectivamente 13.082 aposentados em Linhares, 10.375 aposentados em São Mateus e 2.308 aposentados em Jaguaré.



No entanto, em valores absolutos não é possível aferir o que esses quantitativos de população representam frente a população total dos municípios. Dessa forma, o gráfico da Figura 7.3.3-20, acima, permite verificar o percentual de população economicamente ativa e de aposentados em relação ao total de população dos municípios em questão. Isto posto, observa-se que o município com o maior percentual de população economicamente ativa é Rio Bananal, com 55,78% da população total economicamente ativa, enquanto que o município com menor percentual de população ativa é Sooretama, com 49,73% de representatividade. Rio Bananal também se destaca em relação ao percentual de aposentados ou pensionistas, com 12,98% em relação a população total do município.

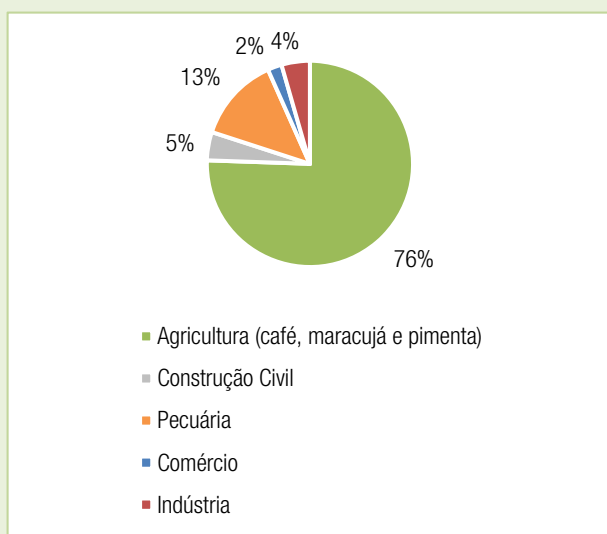


Figura 7.3.3-21: Gráfico da relação do percentual de atividades que geram emprego e renda na região da AID. Elaboração: Econservation, 2017.

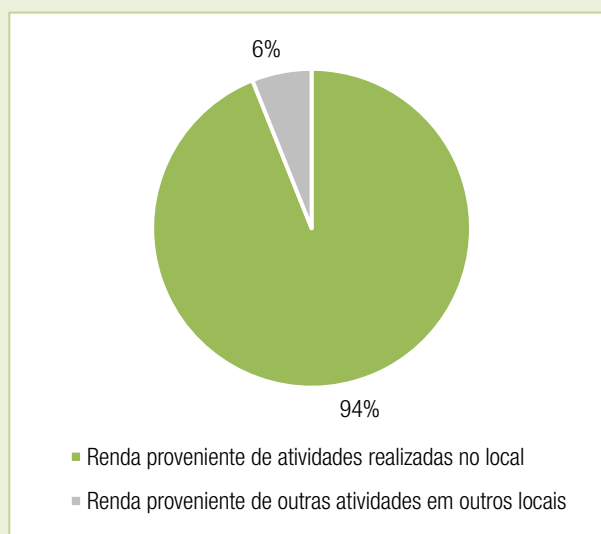


Figura 7.3.3-22: Gráfico da relação do percentual de entrevistados que possuem como principal fonte de renda atividades na região da AID. Elaboração: Econservation, 2017.

Por fim, buscou-se aferir quais são as principais fontes de trabalho e renda na região da AID. A partir da pesquisa de AVC, foi possível identificar que a agricultura é a principal atividade geradora de emprego e renda na região, com destaque às produções de café, maracujá e pimenta. Dentre os entrevistados, aproximadamente 94% retiram sua principal fonte de renda no trabalho nas propriedades da AID. Estas constatações encontram-se graficamente nas Figuras 7.3.3-21 e 7.3.3-22, respectivamente.

Dessa forma, cabe ressaltar que, frente a identificação que a região da AID é fundamental para os trabalhadores da região, é essencial a atenção aos impactos gerados pela implantação da LT Linhares – São Mateus II no trecho do interior das propriedades, visto que é a partir das atividades realizadas na AID, principalmente o plantio do café, que provém a fonte de renda dos atores chave.

Cultura e Lazer

Dentre as principais frentes pertinentes ao diagnóstico do meio socioeconômico estão os aspectos culturais. A identificação das questões referentes à cultura local é substancial para compreensão da realidade sociocultural na região da AID. Concomitantemente, a fim de verificar as condições de vida da população residente na AID, buscou-se levantar as práticas de esporte e lazer locais, bem como os instrumentos de esporte e lazer existentes na referida região. A seguir serão apresentadas as informações obtidas através da pesquisa de dados primários e da pesquisa de AVC.

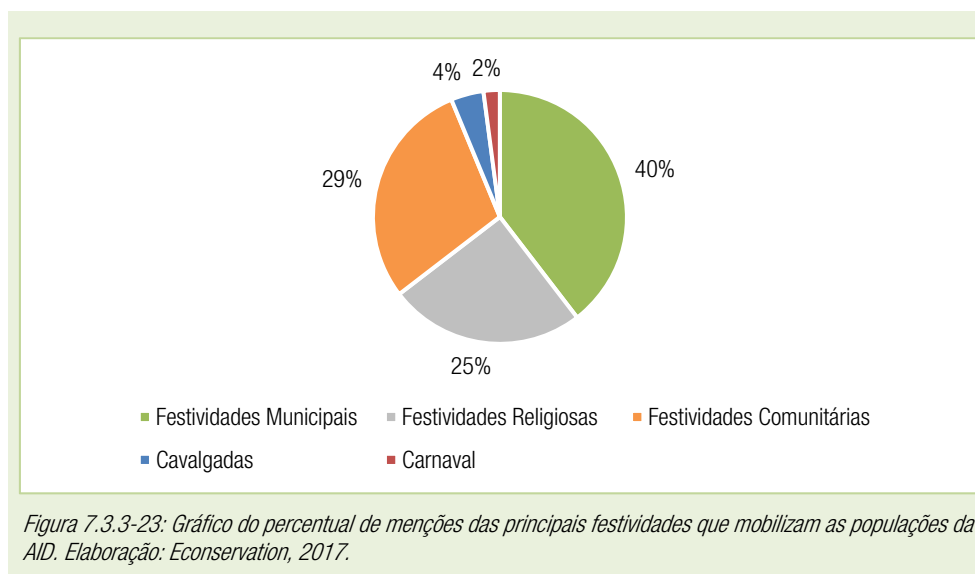
Entre os principais monumentos histórico-culturais existentes no município de Linhares destacam-se: 1) a Praça 22 de Agosto, epicentro da construção histórica do município e que guarda atualmente seu traçado original; 2) a Casa da Antiga Câmara Municipal, construída em 1849 e que possui palmeiras imperiais doadas por dom Pedro II, atualmente abriga a Seccional Regional de Linhares do Instituto Histórico e Geográfico do Espírito Santo; 3) o Museu Lorenzutti, que abriga um acervo da fauna da Mata Atlântica, com mais de 2.000 exemplares de animais taxidermizados; 4) a Capela Nossa Senhora da Conceição, mais conhecida como Igrejinha Velha, erguida no ano de 1888, situada no mesmo local onde fora erguida a primeira igreja de Linhares; e 5) a Igreja Matriz Nossa Senhora da Conceição, que contempla em seu interior uma grande obra de Nice Avanza, um renomado artista primitivista. Destes monumentos, os mais mencionados pelos atores chave entrevistados na pesquisa de AVC foram a Igrejinha Velha, a Praça 22 de Agosto e o Museu Lorenzutti.

Acerca dos monumentos histórico-culturais identificados no município de Rio Bananal, destacam-se: 1) o Seminário, obra que teve início com a chegada dos padres no distrito de Rio Bananal, ainda pertencente ao município de Linhares, em torno de 1950; 2) a Igreja de Santo Antônio, construída em 1937 e que teve seu interior completamente pintado pelo italiano Alberto Boganini na década de 1960; e 3) a Igreja de São Sebastião, construída em 1939. O monumento mais mencionado nas entrevistas com atores chave foi a Igreja São Sebastião.

O município de São Mateus apresentou como principais monumentos histórico-culturais: 1) a Igreja Velha, construída no período em que os primeiros colonizadores chegaram à região de São Mateus, por volta do ano de 1544; e 2) o Sítio Histórico Porto, conjunto arquitetônico formado por diversos casarões construídos nos séculos XVII e XIX a fim de atender à demanda portuária proveniente do Rio Doce. Destes monumentos identificados, somente a Igreja Velha foi mencionada pelos atores chave entrevistados.

O único monumento histórico-cultural identificado no município de Jaguaré foi o Centro Cultural Municipal Casa da Memória de Jaguaré. Este centro foi inaugurado em 2004 com a finalidade de proteger o patrimônio histórico e cultural do município e executar programas culturais e de amparo às tradições locais, a partir da conservação de objetos que pertenceram aos primeiros colonizadores da região. A casa onde se encontra foi construída em 1970 e possui um padrão arquitetônico italiano, decorrente dos primeiros grupos a se situarem na região do município. Esta localidade foi mencionada pelos atores chave nas entrevistas realizadas.

Nos demais municípios da AII, a dizer Sooretama e Vila Valério, não foram identificados patrimônios ou monumentos histórico-culturais.



Buscou-se também aferir os principais acontecimentos culturais e as principais festividades da região da AID. As festividades municipais foram as mais mencionadas nas entrevistas com atores chave, com grande destaque para as Festas dos Produtores, que ocorrem nos municípios de Linhares, Rio Bananal, Vila Valério, Jaguaré e São Mateus. Não obstante, também tiveram grande destaque nas entrevistas as festividades comunitárias e as festividades religiosas. Dentre as manifestações culturais mais recorrentes nos discursos dos entrevistados estão: 1) o Teatro ao ar livre sobre o Nascimento, Vida Pública, Paixão, Morte e Ressurreição de Cristo, realizado na Comunidade São Paulo, no município de Rio Bananal, desde o ano de 1976; 2) as Cavalgadas, realizadas nos municípios de Linhares, Rio Bananal e Vila Valério, que tem por finalidade reunir pecuaristas, comerciantes e simpatizantes, para um momento de lazer e de interação entre gerações; e 3) a Folia de Reis, tradição comemorativa ao nascimento de Jesus.

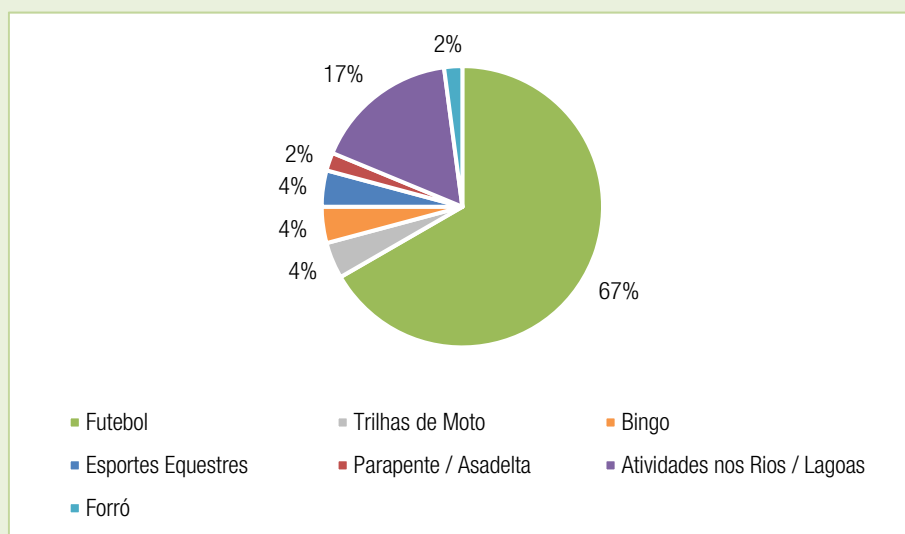
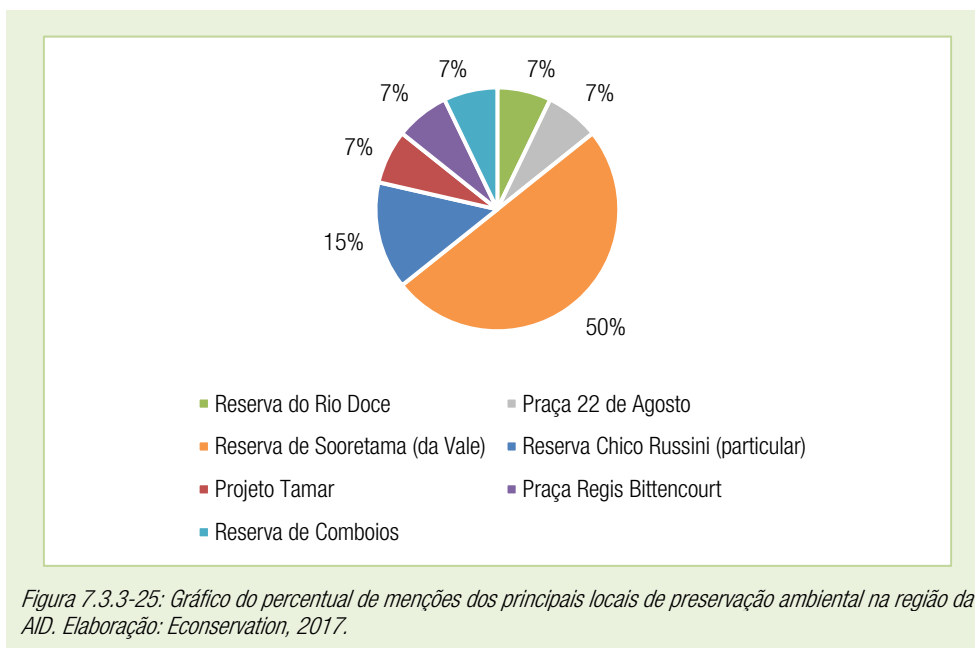


Figura 7.3.3-24: Gráfico do percentual de menções das principais atividades de esporte / lazer na região da AID. Elaboração: Econservation, 2017.

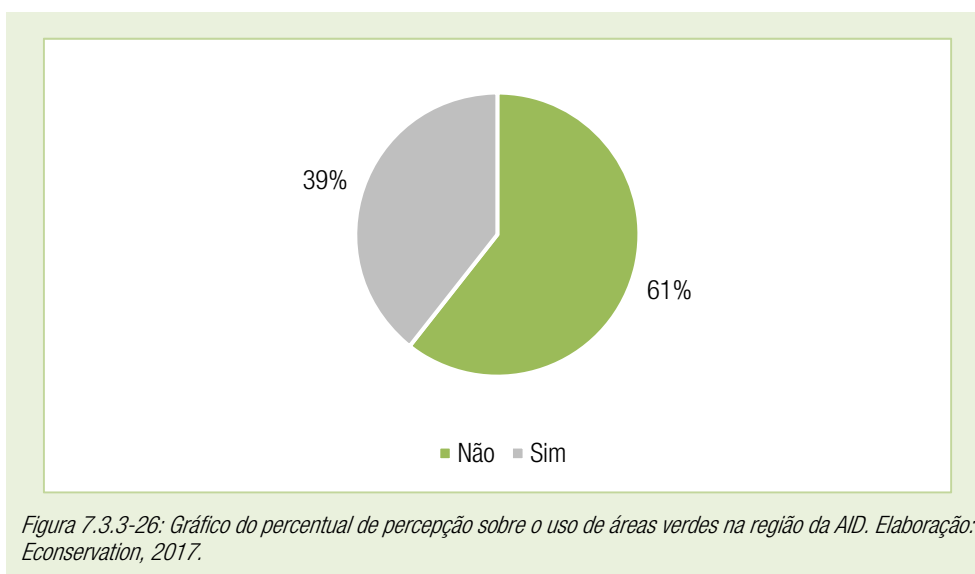
Por fim, acerca das práticas de esporte e lazer locais, identificou-se que a mais expressiva é o futebol, com um percentual de menções de 67%. Essa atividade ocorre em quadras poliesportivas e campos de futebol existentes na região da AID e foi identificada por atores chave de todos os municípios da AII. Entretanto, cabe ressaltar que atividades nos rios e lagoas, como pesca por lazer e banho, também foram mencionadas como práticas realizadas na região, assim como trilhas de moto, esportes equestres, parapente e asa delta, entre outros. Os principais instrumentos de esporte e lazer encontrados na AID, para além dos supracitados, são os clubes e associações comunitárias, bares e restaurantes e a Rampa do Veínho, local voltado para atividades de paraquedismo.

Percepções dos Atores Chave

Por fim, a fim de identificar outras questões que possibilitam verificar as condições de vida da população da AID, buscou-se apreender as percepções dos atores chave acerca dos locais de preservação existentes na região, das questões relacionadas à violência e segurança pública local e, concomitantemente, angariar as percepções acerca da LT Linhares – São Mateus II. A seguir serão apresentadas informações levantadas a partir da pesquisa de AVC.



Dentre os principais locais mencionados como áreas de preservação ambiental existentes da AID, a Reserva de Sooretama foi a de maior destaque, com representatividade de 50% de menções nas entrevistas realizadas com os proprietários. Outros pontos destacados no discurso foram a Reserva de Comboios e a Reserva do Rio Doce.



Acerca do uso das áreas verdes supracitadas, 61% dos atores chave apontaram que a população local não faz uso das mesmas para práticas de atividades de lazer, conforme apresentado no gráfico da Figura 7.3.3-26.

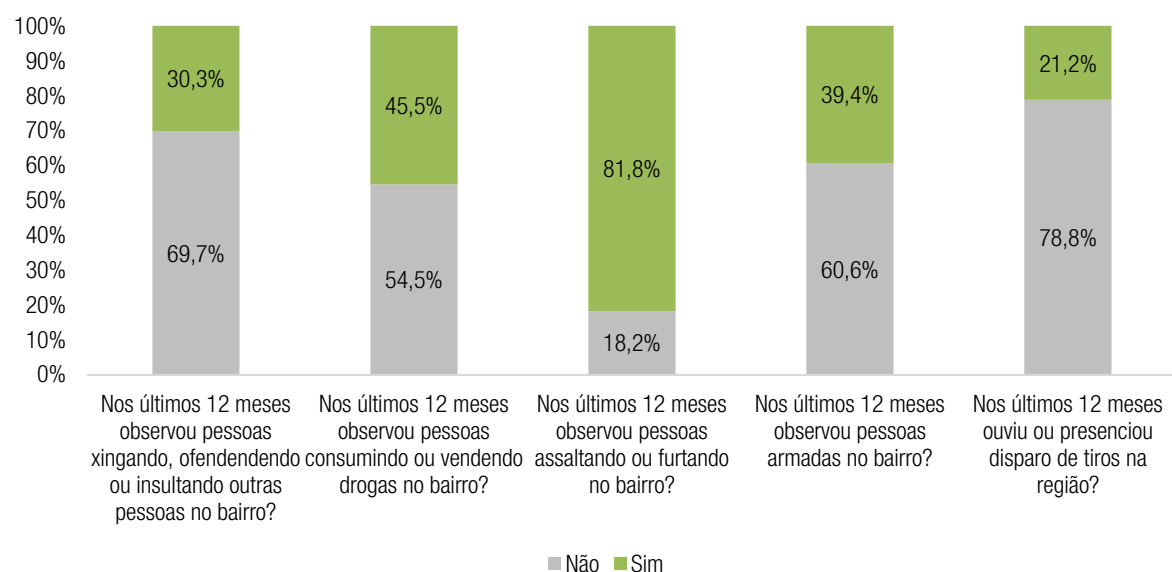


Figura 7.3.3-27: Gráfico do percentual das percepções relacionadas à violência na região da AID. Elaboração: Econservation, 2017.

No que tange às questões relacionadas a violência na AID, o gráfico da Figura 7.3.3-27, acima, apresenta as principais percepções acerca da violência verbal, do consumo e venda de drogas e do aumento de roubos na região, entre outras. Dessa forma, verificou-se que 69,7% dos entrevistados alega que não perceberam pessoas xingando, ofendendo ou insultando outras nos bairros da AID. Cabe destacar também que 54,5% não perceberam pessoas consumindo ou vendendo drogas na região. Entretanto, aproximadamente 82% dos entrevistados atestam terem presenciado e até terem sido vítimas de assaltos ou furtos na região. Acerca da percepção de pessoas armadas na região, 60,6% dos entrevistados atestam que não observaram tal ocorrência na AID, bem como 78,8% destes não ouviram ou presenciaram disparos de tiros no local.

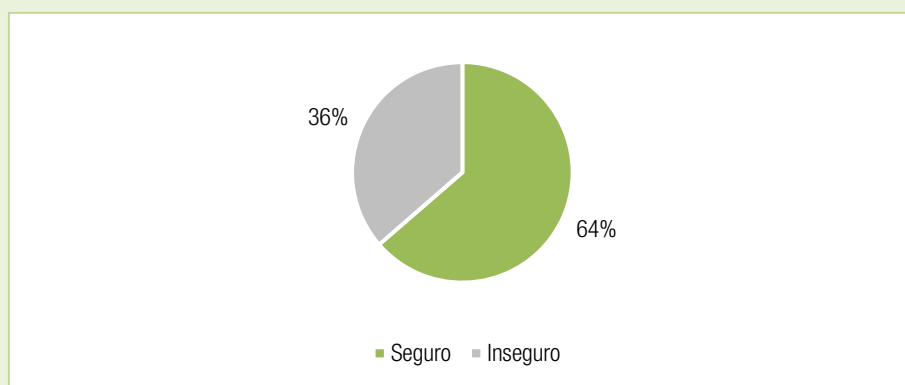


Figura 7.3.3-28: Gráfico do percentual da percepção de segurança na região da AID. Elaboração: Econservation, 2017.

De uma forma geral, a partir da identificação dos fatores supracitados, aproximadamente 64% dos entrevistados alegam sentirem-se seguros na região da AID. Essa constatação está vinculada não somente com os percentuais acima mencionados, mas também a verificação da presença de patrulhamento da polícia militar na região, conforme pode ser observado na figura a seguir. Cabe destacar, no entanto, que no discurso dos entrevistados foi diagnosticado que tem ocorrido um aumento da violência na região da AID nos últimos cinco anos.

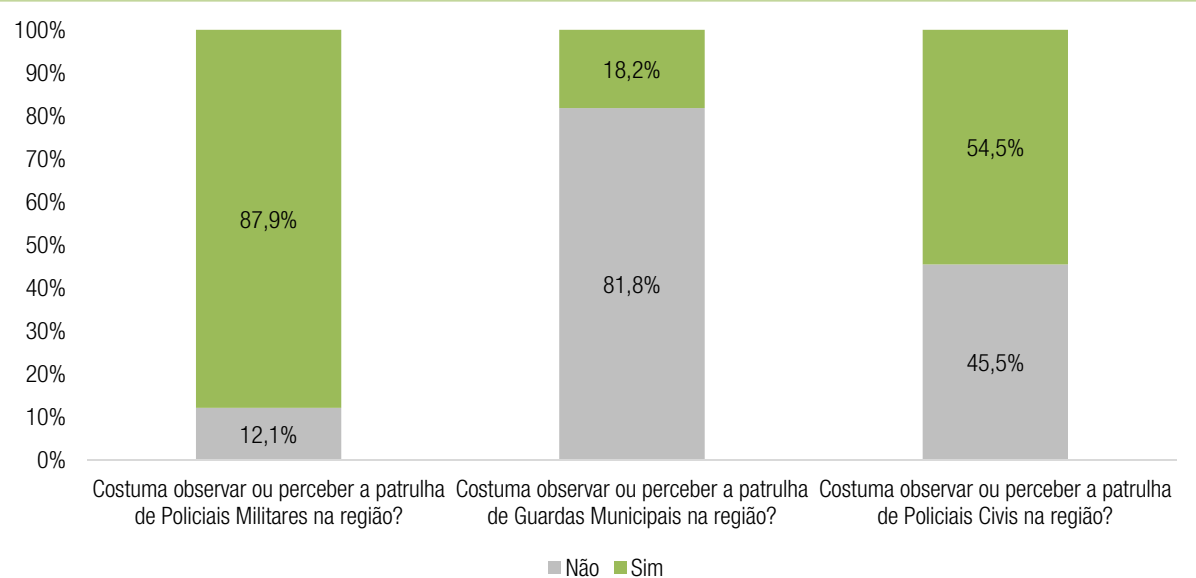


Figura 7.3.3-29: Gráfico do percentual das percepções da presença de patrulhamento de equipamentos de segurança pública na região da AID. Elaboração: Econservation, 2017.

Conforme apresentado anteriormente, 87,9% dos entrevistados afirmam perceber a presença do patrulhamento da Polícia Militar na região da AID, como pode ser observado no gráfico da Figura 7.3.3-29, acima. Entretanto, 81,8% dos entrevistados afirma não perceber a presença da Guarda Civil Municipal na região. Tal fator, todavia, se deve principalmente a não existência dessa entidade na maior parte dos municípios da AID, existindo somente no município de Linhares. No que se refere à presença da Polícia Civil, constatou-se que 54,5% dos atores chave percebem a presença da entidade na região.

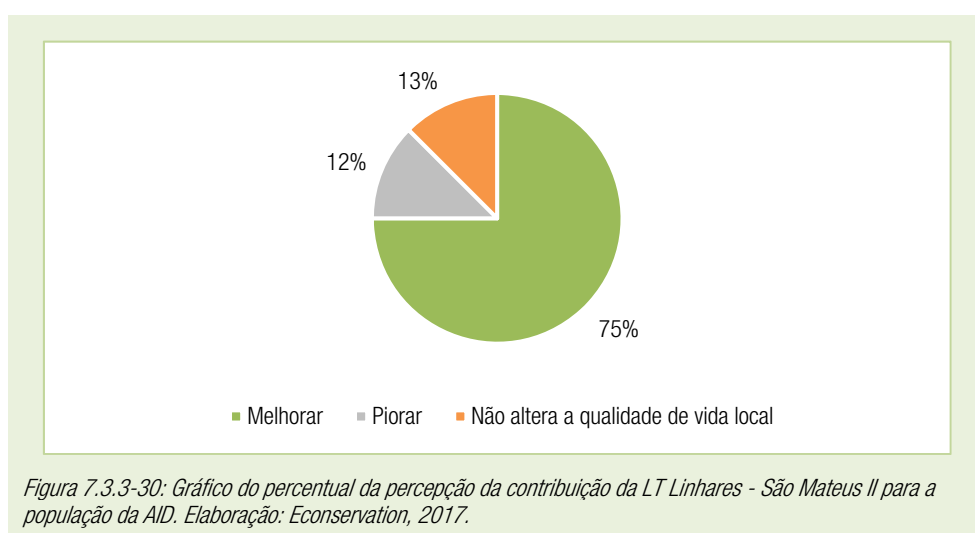


Figura 7.3.3-30: Gráfico do percentual da percepção da contribuição da LT Linhares - São Mateus II para a população da AID. Elaboração: Econservation, 2017.

Por fim, no que tange à percepção dos atores chave sobre a LT Linhares – São Mateus II. O gráfico da Figura 7.3.3-30, acima, permite observar que 75% dos entrevistados demonstraram-se favoráveis ao empreendimento e com a avaliação que a LT irá contribuir para a melhoria da qualidade de vida local. Dentre os fatores apontados para tal constatação estão a geração de emprego e renda na região durante a instalação e, durante a operação, a melhoria na distribuição de energia elétrica. Entretanto, 13% apontou que o empreendimento irá contribuir para piorar a qualidade de vida local, e o principal motivo apontado foi a interferência nas áreas produtivas.

7.3.4. Uso e Ocupação do Solo

Os municípios que compõem a área de estudos estão inseridos nas Microrregiões Rio Doce e Nordeste, caracterizadas pelas grandes planícies e áreas sujeitas a alagamento, sobretudo na porção mais próxima ao litoral. Os municípios estudados apresentam densidade demográfica que variam de 29,27 hab/km² (Rio Bananal) e 53,27 hab/km² (São Mateus). Na Tabela 7.3.4-1 a seguir, pode-se verificar a extensão em km² e a densidade demográfica de cada município da área de estudo.

Tabela 7.3.4-1 Tabela com a Área em km² dos municípios da AID

Município	Extensão (km ²)	Densidade demográfica (hab/km ²)
Jaguaré	659,751	43,42
Linhares	3.504,138	47,51
Rio Bananal	645,483	29,27
São Mateus	2.338,727	53,27
Sooretama	593,366	40,21
Vila Valério	464,351	29,78
Total	8.205,816	45,86

Além das extensas áreas de pastagem, outras ocupações que se destacam na região são: Cultura Agrícola e Plantio de Eucalipto (Silvicultura). A partir de dados oriundos do Instituto Jones dos Santos Neves⁴ foi possível elaborar um mapa representando o usos e ocupação do solo da área de estudo. Na Figura 7.3.3-1, a seguir, pode-se visualizar a distribuição da ocupação do solo ao longo da área de estudo.

Os dados disponibilizados pelo IJSN, também permitiram a elaboração da Tabela 7.3.4-2, apresentada a seguir, onde pode-se verificar a distribuição das tipologias presentes em cada município.

Tabela 7.3.4-2 Uso e Ocupação do solo na área de estudo – km² (IJSN, 2012)

Município	Área Urbana	Cultura Agrícola	Pastagem	Silvicultura	Floresta	Outros*
Jaguaré	5,733	247,047	161,341	70,320	121,145	54,166
Linhares	29,694	345,660	1545,683	282,158	822,695	478,248
Rio Bananal	1,564	290,973	121,042	72,005	130,034	29,866
São Mateus	34,247	493,573	617,034	583,508	291,549	318,814
Sooretama	4,218	197,135	48,600	52,806	272,265	18,343
Vila Valério	1,220	295,837	74,054	27,479	62,796	2,966
Total	76,676	1870,225	2567,753	1088,276	1700,483	902,402

A partir dos dados apresentados torna-se importante destacar que em todos os municípios, à exceção São Mateus (1,464 %), as áreas urbanas não ultrapassam 1% do território. O município de Vila Valério é, dentre os estudados, o que apresenta a menor porcentagem de ocupação urbana, com 0,263% da área total. A maior mancha urbana, em área absoluta, está no município de Linhares, que conta aproximadamente com 3.504,14 km² de extensão. Na Figura 7.3.4-2 é apresentada a distribuição das áreas urbanizadas dos municípios estudados.

Quanto as áreas rurais, destacam-se as extensas pastagens (ultrapassando 2500 km² se somados todos os municípios), diferentes culturas agrícolas e a silvicultura (plantio de eucalipto). Nas áreas de produção agrícola

⁴ Estudo de Uso e Ocupação do Solo – IJSN 2012

destacam-se o cultivo de Café, Pimenta do Reino, Cacau e Banana em todos os municípios da área de estudo (IBGE, 2015).

Em todos os municípios, a produção de café destaca-se em área plantada – na Tabela 7.3.4-3 a seguir, podemos verificar a área estimada de produção de café, em cada município estudado, junto com sua porcentagem em relação ao cultivo agrícola total.

Tabela 7.3.4-3 Área estimada destinada ao plantio de café (IPEADATA, 2010)

Município	Área plantada (km²)	% da área em relação a produção agrícola total
Jaguaré	190,00	76,91
Linhares	152,15	44,02
Rio bananal	138,00	47,43
São Mateus	125,50	25,43
Sooretama	161,00	81,67
Vila Valério	219,00	74,03
Total	985,65	52,70

A análise dos dados (para toda a AID) permite apontar que mais de 50% da área de produção agrícola está destinada ao plantio de café. No município de São Mateus há o predomínio da Silvicultura (produção concentrada na porção oeste do município – parte mais interior) e em seguida, na porção mais plana e próxima ao oceano, concentram-se pastagens.

O município de Linhares destaca-se por possuir a maior área de Florestas (em número absoluto), concentradas nas regiões próximas ao Rio Doce. Em seguida, São Mateus e Sooretama (onde localiza-se a maior parte da Reserva Biológica de Sooretama).

7.3.5. Mão de Obra

O diagnóstico do meio socioeconômico tem por finalidade identificar questões referentes às condições de vida da população local, a partir da verificação dos serviços, equipamentos e atividades realizadas na região, a partir de dados secundários e dados primários levantados através de métodos e técnicas de pesquisa apresentados nos tópicos anteriores. Este tópico, todavia, visa identificar o histograma de contratação de mão de obra a fim de diagnosticar se essa mão de obra pode acarretar em pressões sobre as condições de vida da população local.

Tabela 7.3.5-1: Histograma de contratação de mão de obra – desagregado por infraestrutura do empreendimento.

	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	Mês 7	Mês 8	Mês 9	Mês 10	Mês 11	Mês 12	Mês 13
Subestação Linhares II	0	5	10	16	17	18	35	25	16	5	5		
LT 230 kV	52	88	109	151	151	151	151	151	151	120	120	83	37
Subestação São Mateus II	11	25	35	49	57	56	69	93	61	27	11	11	
Total de Colaboradores	63	118	154	216	225	225	255	269	228	152	136	94	37

Fonte: EDP, 2017

Como pode ser observado no histograma apresentado na Tabela 7.3.5-1, acima, a infraestrutura que vai demandar maior quantitativo de mão de obra no decorrer das obras de instalação do empreendimento é a Linha de Transmissão 230kV – SE Linhares II – SE São Mateus II. O pico de mobilização de colaboradores se dará a partir no oitavo mês da instalação, onde há a previsão de 269 colaboradores mobilizados.

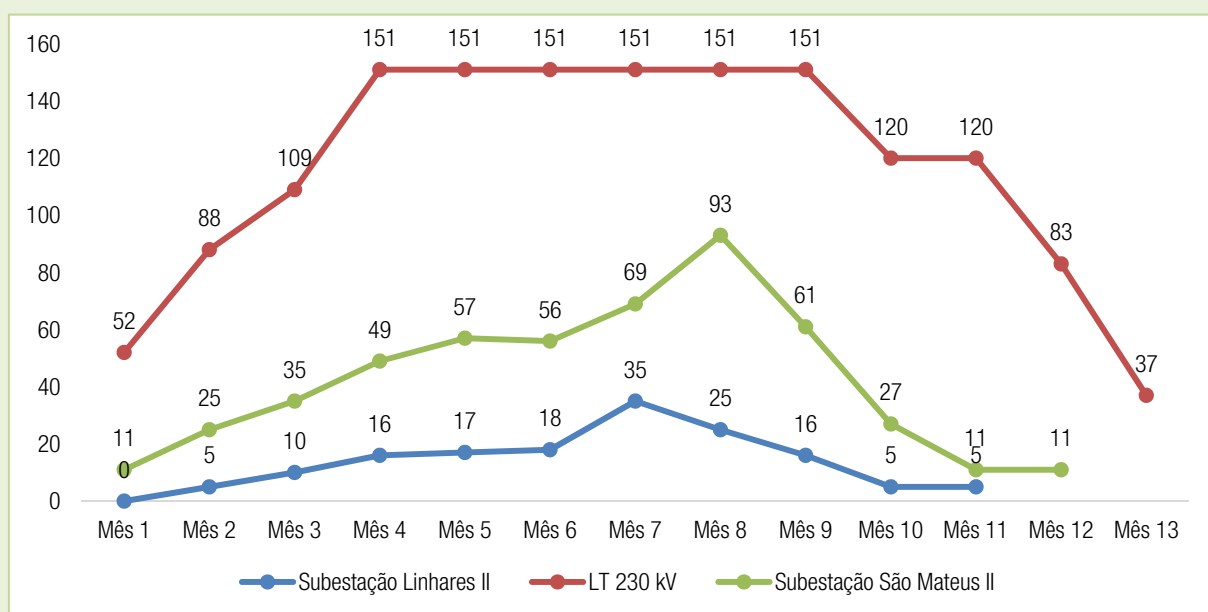


Figura 7.3.5-1: Gráfico do percentual de propriedades interferidas pela LT Linhares – São Mateus II na região da AID. Elaboração: Econservation, 2017.

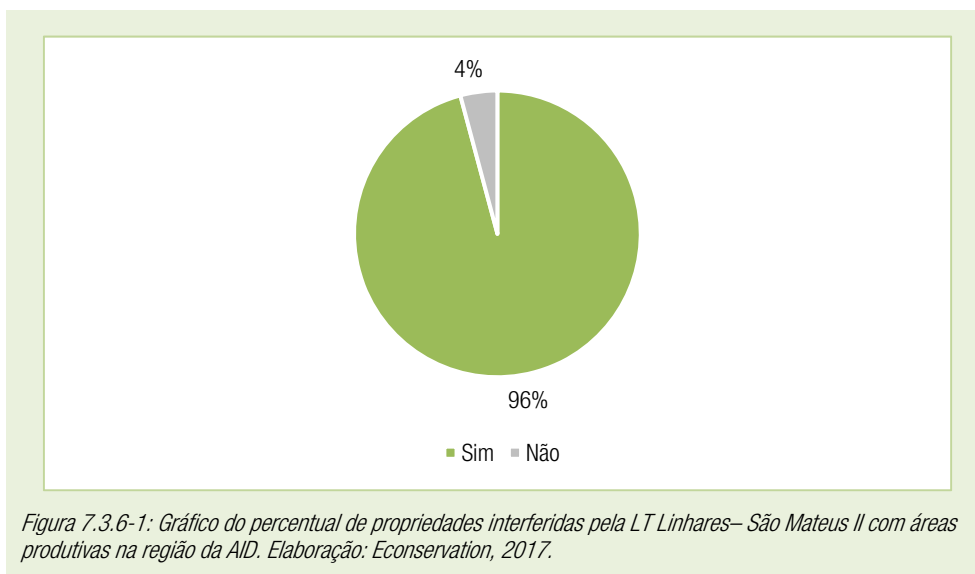
O gráfico da Figura 7.3.5-1, acima, permite identificar a evolução da mobilização de colaboradores para cada infraestrutura do empreendimento. A partir da visualização é possível identificar que para a LT 230 kV haverá um pico de contratação entre o terceiro e quarto mês, enquanto que a desmobilização para essa infraestrutura se dará a partir do décimo mês de instalação. Em relação as demais estruturas, a dizer a subestação Linhares II e São Mateus II, a evolução de mobilização de mão de obra possui um traçado similar. Para a subestação Linhares II observa-se que o pico de mobilização de se dará no sétimo mês, sendo que a partir de então se dará início a desmobilização para essa subestação. A subestação São Mateus II terá um pico de mobilização no oitavo mês de instalação, dando-se início à desmobilização no nono mês.

Frente às informações supracitadas, cabe afirmar que o quantitativo de mão de obra demandado para a implantação da LT Linhares – São Mateus II acarretará um baixo impacto na infraestrutura de serviços ofertadas na AII e AID. Isto, pois as subestações Linhares II e São Mateus II irão impactar os municípios de maior infraestrutura urbana e de serviços públicos, a dizer Linhares e São Mateus, enquanto os municípios de Rio Bananal, Vila Valério, Sooretama e Jaguaré possuem infraestrutura necessária para atender as possíveis demandas advindas do quantitativo necessário para instalação da LT 230 kV.

7.3.6. Interferências do Projeto

Conforme apresentado anteriormente, o diagnóstico do meio socioeconômico tem por finalidade verificar as condições de vida da população, os principais serviços, equipamentos e atividades realizadas na região, a partir de métodos e técnicas de pesquisa utilizadas comumente nas Ciências Sociais, a fim de identificar os impactos e interferências do empreendimento na região da AII e AID. Dessa forma, buscou-se aferir se, nas áreas de interesse da LT Linhares – São Mateus II, existe a presença de áreas produtivas.

Conforme apresentado no tópico referente aos Resultados da Pesquisa de Avaliação dos Valores dos cidadãos - AVC, 13% dos entrevistados na pesquisa de AVC apontaram que o empreendimento irá contribuir para piorar a qualidade de vida local, e o principal motivo apontado foi a interferência nas áreas produtivas. O gráfico a seguir irá apresentar o percentual de propriedades identificadas que possuem atividades na área do traçado da LT.



Como mencionado anteriormente, 96% das propriedades abordadas possuem algum tipo de atividade produtiva na área do traçado da LT Linhares – São Mateus II, sendo o plantio de café a mais recorrente. Conforme identificado anteriormente, dentre os entrevistados, aproximadamente 94% retiram sua principal fonte de renda no trabalho nas propriedades da AID. Esta constatação encontra-se graficamente na Figuras 7.3.3-22.

Isto posto:

- 1) mediante a identificação que 13% dos entrevistados (Figura 7.3.3-30) mostraram-se desfavoráveis ao empreendimento, devido a interferência nas áreas produtivas;
- 2) frente a constatação que 94% dos entrevistados (Figura 7.3.3-22) pela pesquisa de AVC retiram a maior parte de sua renda das áreas produtivas da AID; e
- 3) a partir da verificação que 96% das propriedades abordadas (Figura 7.3.6-1) possuem atividades produtivas na área do traçado do empreendimento; é essencial a atenção às negociações sobre uso das áreas necessárias ao traçado, promovendo o diagnóstico do nível de impacto frente à produtividade das áreas interferidas, visto que as propriedades da AID são importantes para a economia local, apesar da constatação que 75% dos entrevistados mostrarem-se favoráveis à LT Linhares – São Mateus II.

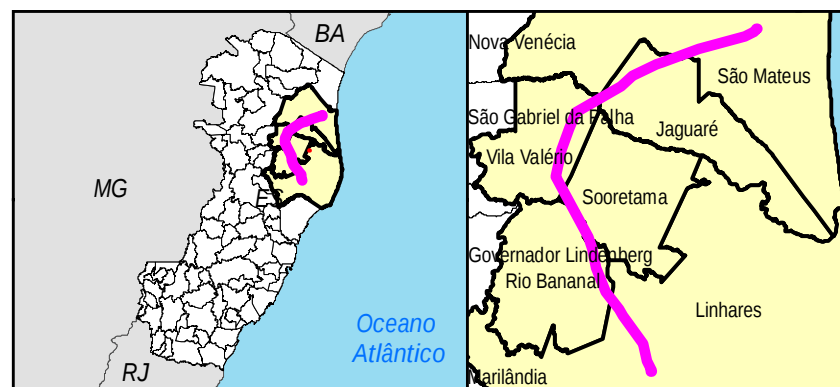
A verificação da proximidade do empreendimento com assentamentos populacionais é de suma importância pois possibilita a promoção de medidas que possam evitar ou diminuir quaisquer impactos que a implantação do empreendimento poderá causar. A Figura 7.3.6-2 a seguir, apresenta a disposição das áreas urbanas e demais localidades nas proximidades do empreendimento.



Na Tabela 7.3.6-1 está listada as localidades mais próximas do traçado proposto, bem como suas respectivas distâncias.

Tabela 7.3.6-1 – Distância entre as localidades mais próximas e a diretriz do empreendimento.

Localidade	Município	Distância (km)
Bebedouro	Linhares	6,70
Linhares (sede)	Linhares	3,35
Três Marias	Linhares	7,51
Canivete	Linhares	5,15
Comendador Rafael	Sooretama	3,25
Sooretama (sede)	Sooretama	10,36
Juncado	Sooretama	10,87
Chumbado	Sooretama	5,32
Rio Bananal (sede)	Rio Bananal	11,97
S. Jorge de Tiradentes	Rio Bananal	10,17
Araribóia	Vila Valério	0,84
Jurama	Vila Valério	1,07
Vila Valério (sede)	Vila Valério	10,05
N. Sra. de Fátima	Jaguaré	3,00
Jaguaré (sede)	Jaguaré	8,33
Paulista	São Mateus	8,37
São Mateus (sede)	São Mateus	2,47
Km Vinte e Nove	São Mateus	10,45
Rio Preto	São Mateus	9,80
Litorâneo	São Mateus	7,16



- Legenda:**
- Localidades
 - Sedes municipais
 - Traçado LT 230KV
 - Áreas urbanas
 - Massa d'água
 - Rodovias
 - Limite Municipal
 - Municípios afetados



Linha de Transmissão 230kV - SE Linhares II - SE São Mateus II
Figura 7.3.6-1 Mapeamento dos Assentamentos Popacionais e Localidades dos Municípios Estudados

Local: Linhares, Rio Bananal, Sooretama, Vila Valério, Jaguaré e São Mateus - Espírito Santo

Projeção Universal Transversa de Mercator
Datum Horizontal WGS1984 - Fuso: 24S
Fonte de Info.: Geobases/JSN

Escala Gráfica
5.000 2.500 0 5.000 m

Área:	Escala: 1:400.000	Data Edição: 29/05/2017	Executado por: Vinicius André Netto
-------	-------------------	-------------------------	-------------------------------------

7.3.7. Patrimônio Arqueológico

Os estudos do patrimônio arqueológico são objeto de processo específico no Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) sob o número 01409.000198/2017-58 e conforme previsto na IN IPHAN Nº 01 de 2015, o IEMA será oportunamente notificado das manifestações do IPHAN referentes a cada etapa do licenciamento ambiental.

7.3.8. Registro Fotográfico

A seguir o registro fotográfico das entrevistas realizadas para a Pesquisa de Avaliação dos Valores dos Cidadãos – AVC.



Figura 7.3.8-1: Aplicação do Roteiro de Entrevista para a Pesquisa de AVC – Jovelino Luiz Smarçaro. Elaboração: Econservation, 2017.



Figura 7.3.8-2: Aplicação do Roteiro de Entrevista para a Pesquisa de AVC - Daniel Ferreira Matos. Elaboração: Econservation, 2017.



Figura 7.3.8-3: Aplicação do Roteiro de Entrevista para a Pesquisa de AVC – Ricieri Silvío Picoli. Elaboração: Econservation, 2017.



Figura 7.3.8-4: Aplicação do Roteiro de Entrevista para a Pesquisa de AVC - Theobaldo Wockel. Elaboração: Econservation, 2017.



Figura 7.3.8-5: Aplicação do Roteiro de Entrevista para a Pesquisa de AVC – Roberto Carlos Casagrande. Elaboração: Econservation, 2017.



Figura 7.3.8-6: Aplicação do Roteiro de Entrevista para a Pesquisa de AVC - Carlos Alberto Zaneti. Elaboração: Econservation, 2017.



Figura 7.3.8-7: Aplicação do Roteiro de Entrevista para a Pesquisa de AVC – Matos Alem Lopes Pereira. Elaboração: Econservation, 2017.



Figura 7.3.8-8: Aplicação do Roteiro de Entrevista para a Pesquisa de AVC - Elias Lopes Pereira. Elaboração: Econservation, 2017.



Figura 7.3.8-9: Aplicação do Roteiro de Entrevista para a Pesquisa de AVC – José Luiz Peroni. Elaboração: Econservation, 2017.



Figura 7.3.8-10: Aplicação do Roteiro de Entrevista para a Pesquisa de AVC - Joel Calmon Gusmão. Elaboração: Econservation, 2017.



Figura 7.3.8-11: Aplicação do Roteiro de Entrevista para a Pesquisa de AVC – Jonas Leomar Gasparini. Elaboração: Econservation, 2017.



Figura 7.3.8-12: Aplicação do Roteiro de Entrevista para a Pesquisa de AVC - José Alvarino Messa dos Santos. Elaboração: Econservation, 2017.



Figura 7.3.8-13: Aplicação do Roteiro de Entrevista para a Pesquisa de AVC – João Martimiano Monteiro. Elaboração: Econservation, 2017.



Figura 7.3.8-14: Aplicação do Roteiro de Entrevista para a Pesquisa de AVC - João Pereira da Silva. Elaboração: Econservation, 2017.



Figura 7.3.8-15: Aplicação do Roteiro de Entrevista para a Pesquisa de AVC – Carlos Alexandre de Chagas. Elaboração: Econservation, 2017.



Figura 7.3.8-16: Aplicação do Roteiro de Entrevista para a Pesquisa de AVC - Marlete da Penha Gava Quiuqui. Elaboração: Econservation, 2017.



Figura 7.3.8-17: Aplicação do Roteiro de Entrevista para a Pesquisa de AVC – Renato Quiuqui. Elaboração: Econservation, 2017.



Figura 7.3.8-18: Aplicação do Roteiro de Entrevista para a Pesquisa de AVC - Vilmar Oliveira Matos. Elaboração: Econservation, 2017.



Figura 7.3.8-19: Aplicação do Roteiro de Entrevista para a Pesquisa de AVC – Edson Romildo Moro. Elaboração: Econservation, 2017.



Figura 7.3.8-20: Aplicação do Roteiro de Entrevista para a Pesquisa de AVC - Renato Zordan. Elaboração: Econservation, 2017.



Figura 7.3.8-21: Aplicação do Roteiro de Entrevista para a Pesquisa de AVC – Luis Antonio do Nascimento. Elaboração: Econservation, 2017.



Figura 7.3.8-22: Aplicação do Roteiro de Entrevista para a Pesquisa de AVC - Ivan Pavezi e Paschoal Pavezi. Elaboração: Econservation, 2017.



Figura 7.3.8-23: Aplicação do Roteiro de Entrevista para a Pesquisa de AVC – José Luiz Roza. Elaboração: Econservation, 2017.



Figura 7.3.8-24: Aplicação do Roteiro de Entrevista para a Pesquisa de AVC - Sílvio Alves de Jesus. Elaboração: Econservation, 2017.